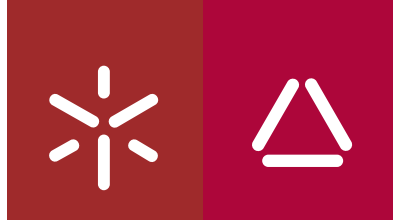




Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Isa Micaela Guimarães da Silva

Relatório de Estágio – Linha do Tempo
"Duques de Bragança. De 1377 a 1640."



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Isa Micaela Guimarães da Silva

**Relatório de Estágio – Linha do Tempo
"Duques de Bragança. De 1377 a 1640."**

Relatório de Estágio no Paço dos Duques
de Bragança em Guimarães

Relatório de Estágio
Mestrado em Património Cultural

Trabalho efetuado sob a orientação da
Doutora Isabel Fernandes
e da
Professora Doutora Paula Bessa

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.



Atribuição-NãoComercial
CC BY-NC

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

AGRADECIMENTOS

O fim desta etapa da minha vida académica não teria sido possível sem o contributo, ajuda e dedicação por parte de várias pessoas ao longo da minha formação universitária. Por esta razão, não quero deixar passar esta oportunidade sem agradecer a todos aqueles que contribuíram para o meu sucesso e a minha chegada até aqui.

Começo por agradecer à Universidade do Minho que me acolheu durante estes últimos cinco anos. Agradeço a todos os professores que me ensinaram e me guiaram no meu percurso académico, quer durante a Licenciatura em História, quer durante o Mestrado em Património Cultural. Agradeço aos meus colegas que me receberam, me ajudaram e que sempre me apoiaram.

Dirijo um especial agradecimento à minha orientadora do Instituto de Ciências Sociais, Professora Doutora Paula Bessa, pela sua disponibilidade, pela sua orientação e por ter contactado a Doutora Isabel Fernandes de forma a que pudesse ser-me dada a oportunidade de poder realizar um Estágio curricular no Paço dos Duques de Bragança em Guimarães.

Agradeço do fundo do meu coração à Diretora do Paço dos Duques de Bragança em Guimarães, Doutora Isabel Fernandes, ter aceitado acolher-me num Estágio curricular nessa instituição e ter assumido a minha orientação enquanto orientadora institucional. Agradeço ainda à Doutora Isabel Fernandes ter-me disponibilizado trabalhos seus, ainda antes de terem sido publicados.

Por fim, agradeço aos meus amigos que estiveram sempre presentes, que sempre me apoiaram e me motivaram.

E, finalmente, *“last but not least”*, agradeço aos meus pais e à minha irmã todo o apoio que me deram.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Título

Linha do Tempo “Duques de Bragança. De 1377 a 1640.”

Relatório de Estágio no Paço dos Duques de Bragança em Guimarães

RESUMO

Este Relatório de Estágio reporta o trabalho desenvolvido durante o Estágio curricular que fiz no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

Este Estágio foi previamente combinado entre a orientadora académica e a orientadora institucional.

Assim, a orientadora institucional, Doutora Isabel Fernandes, atual Diretora do Paço dos Duques de Bragança, Guimarães, propôs como projeto para o meu trabalho, a desenvolver durante o Estágio, a minha colaboração num dos projetos que estavam a ser desenvolvidos no Paço, o da elaboração de tabelas cronológicas, designadas como “*Linhas do Tempo*”. Ficou decidido, com o meu completo acordo, que o meu trabalho de Estágio seria dedicado à elaboração de tabela cronológica sobre os duques de Bragança, desde o primeiro, D. Afonso, o responsável pela edificação deste Paço, nascido em 1377, e até à Restauração da Independência de Portugal, em 1640, altura a partir da qual o então duque de Bragança passa a ser rei de Portugal, o rei D. João IV. O meu trabalho teria por objetivo apresentar uma tabela cronológica com o título «*LINHA DO TEMPO: Duques de Bragança. De 1377 a 1640*».

A “Linha do Tempo” que se apresenta neste Relatório de Estágio - e que consubstancia o trabalho que desenvolvi durante o Estágio - segue a estrutura e sugestões que me foram propostas pela Doutora Isabel Fernandes, integrando factos de carácter nacional e no estrangeiro, e tendo em conta a recolha de dados cronológicos relativos a datas de nascimento, casamento, morte, guerras e batalhas e acontecimentos considerados relevantes na época ou posteriormente.

É o resultado desse trabalho que agora se apresenta.

Palavras chave: Duques de Bragança, Guimarães, Paço dos Duques de Bragança.

Title

Time Line “Dukes of Braganza. From 1377 to 1640”.

Internship report in the Palace of the Dukes of Braganza in Guimarães.

ABSTRACT

This Internship Report reports the work developed during the curricular internship I did at Paço dos Duques de Bragança, Palace of the Dukes of Braganza, in Guimarães.

This internship was previously agreed upon by the academic tutor and the institutional tutor.

Thus, the institutional tutor, Doutora Isabel Fernandes, current Director of the Palace of the Dukes of Bragança, Guimarães, proposed as a project for my work to be developed during the Internship my collaboration in one of the projects that were being developed in the Palace, the elaboration of chronological tables, designated as "Timelines". It was decided, with my complete agreement, that my Internship work would be devoted to the elaboration of a chronological table on the Dukes of Bragança, from the first, D. Afonso, who was responsible for the building of this Palace, born in 1377, and until the Restoration of Portugal's Independence, in 1640, when the then Duke of Bragança became King of Portugal, King D. João IV. My work would aim to present a chronological table entitled *“TIME LINE: Dukes of Bragança. From 1377 to 1640”*.

The “Timeline” presented in this Internship Report - which substantiates the work I did during the Internship - follows the structure and suggestions proposed by Doutora Isabel Fernandes, incorporating facts of a national and foreign importance, and taking into account the collection of chronological data concerning dates of birth, marriage, death, wars and battles and events considered relevant at the time or thereafter.

It is the result of this work that is now being presented.

Keywords: Dukes of Braganza, Guimarães, Palace of the Dukes of Braganza.

ÍNDICE

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS.....	ii
AGRADECIMENTOS	iii
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....	iv
RESUMO	v
ABSTRACT	vi
ÍNDICE.....	vii
LISTA DE ABREVIATURAS.....	viii
ÍNDICE DE FIGURAS.....	ix
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1- Enquadramento geral do estágio.....	3
1.1 Definição de museu.....	3
1.2 A transformação do Paço dos Duques em Museu.....	3
1.3 O projecto de elaboração de cronologias	10
CAPÍTULO 2- LINHA DO TEMPO: “Duques de Bragança. De 1377 a 1640”	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	193
BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA.....	195

LISTA DE ABREVIATURAS

PD - Paço dos Duques [de Bragança, Guimarães]

PDB - Paço dos Duques de Bragança [em Guimarães]

PDB, G - Paço dos Duques de Bragança, Guimarães

HGCRP - História Genealógica da Casa Real Portuguesa

PHGCRP - Provas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa

ACS - D. António Caetano de Sousa

BDEMN - Boletim da Direção Edifícios e Monumentos Nacionais

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Paço dos Duques de Bragança, Fachada principal antes das obras de restauro	6
Figura 2. Planta dos Paços dos Duques.....	6
Figura 3. Planta Paços dos Duques depois das obras.....	9
Figura 4. Paço dos Duques de Bragança. Guimarães.....	9
Figura 5. Guerra dos Cem Anos.....	12
Figura 6. D. Afonso I Duque de Bragança.....	13
Figura 7. D. Beatriz Pereira de Alvim.....	14
Figura 8. Batalha de Aljubarrota.....	15
Figura 9. D. João I depositando as suas armas no altar de Nossa Senhora da Oliveira.....	16
7Figura 10. D. João I de Castela.....	17
Figura 11. Túmulo de D. Constança de Noronha.....	18
Figura 12. D. João I.....	19
Figura 13. Retrato de Dom Afonso I e Dona Beatriz Pereira de Alvim.....	20
Figura 14. D. Isabel de Barcelos.....	21
Figura 15. D. Fernando I, Duque de Bragança.....	22
Figura 16. D. Beatriz de Portugal, Condessa de Arundel e Huntingdon.....	22
Figura 17. D. Joana de Castro.....	25
Figura 18. Concílio de Constança.....	27
Figura 19. Infante D. Henrique na conquista de Ceuta.....	29
Figura 20. Batalha de Azincourt.....	30
Figura 21. Ceuta.....	31
Figura 22. Tratado de Troyes.....	32
Figura 23. O infante D. João.....	34
Figura 24. Cerco de Orléans.....	35
Figura 25. D. Isabel de Portugal.....	37
Figura 26. D. Fernando II, Duque de Bragança.....	38
Figura 27. Interrogatório de Joan d’Arc.....	39
Figura 28. Dom Nuno Alvares Pereira.....	40
Figura 29. Morte de Joana d’Arc.....	44
Figura 30. D. Duarte	41

Figura 31. Gil Eanes.....	41
Figura 32. Tânger	43
Figura 33. D. Afonso V.....	44
Figura 34. Infante D. Pedro.....	46
Figura 35. D. Leonor de Aragão.....	48
Figura 36. Armas da Sereníssima casa de Bragança	49
Figura 37. D. João II de Castela.....	55
Figura 38. Batalha de Formigny.....	60
Figura 39. Rainha Isabel, a Católica.....	61
Figura 40. Queda de Constantinopla.....	63
Figura 41. Guerra das Rosas	65
Figura 42. D. Isabel de Viseu.....	68
Figura 43. Reis Católicos.....	76
Figura 44. D. Isabel de Aragão.....	77
Figura 45. Arzila.....	78
Figura 46. Isabel <i>a Católica</i>	83
Figura 47 Batalha de Toro.....	84
Figura 48. Escudo da Inquisição espanhola.....	88
Figura 49. D. Jaime IV, Duque de Bragança.....	89
Figura 50. D. João II.....	91
Figura 51. Batalha de Bosworth.....	93
Figura 52. Cristóvão Colombo	94
Figura 53. Tratado de Tordesilhas.....	95
Figura 54. Chegada de Vasco da Gama a Índia.....	99
Figura 55. D. Maria de Aragão	100
Figura 56. Descoberta do Brasil.....	100
Figura 57. Joana <i>a Louca</i>	102
Figura 58. D. Teodósio I. Duque de Bragança.....	103
Figura 59. Henrique VIII de Inglaterra.....	105
Figura 60. Azamor.....	106
Figura 61. Nicolau Copérnico.....	108
Figura 62. Fernando <i>o Católico</i>	109

Figura 63. Carlos I	113
Figura 64. D. Catarina de Áustria.....	118
Figura 65. Ana Bolena.....	124
Figura 66. Procissão de um auto da fé.....	127
Figura 67. D. Isabel de Bragança.....	128
Figura 68. D. Catarina de Bragança.....	129
Figura 69. Túmulo de D. Duarte.....	130
Figura 70. D. Isabel de Lencastre.....	132
Figura 71. D. Beatriz de Lencastre.....	133
Figura 72. D. João I, Duque de Bragança.....	133
Figura 73. Concílio de Trento.....	134
Figura 74. Maria Tudor Rainha de Inglaterra.....	137
Figura 75. D. João, Príncipe de Portugal.....	138
Figura 76. Felipe II de Espanha.....	139
Figura 77. Tratados de Cateau-Cambrésis.....	141
Figura 78. Rainha Elizabeth I da Inglaterra.....	142
Figura 79. Massacre de São Bartolomeu.....	146
Figura 80. D. Sebastião.....	148
Figura 81. Alcácer-Quibir.....	153
Figura 82. Cardeal-Rei D. Henrique.....	156
Figura 83. D. Ana de Velasco.....	164
Figura 84. Mary, Rainha da Escócia.....	165
Figura 85. Invencível Armada.....	166
Figura 86. D. António Prior do Crato	167
Figura 87. Francis Drake.....	167
Figura 88. Guerra Luso-Holandesa	169
Figura 89. Henrique IV, rei de França.....	170
Figura 90. Jaime IV, rei da Escócia	173
Figura 91. D. João IV.....	175
Figura 92. Batalha de Gibraltar.....	175
Figura 93. D. Luísa de Gusmão	177
Figura 94. Charles I da Inglaterra.....	182

Figura 95. Galileo Galilei	185
Figura 96. Aclamação de João IV de Portugal.....	192

INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta o trabalho desenvolvido durante um Estágio curricular que teve lugar no Paço dos Duques de Bragança em Guimarães.

*

Este Estágio foi previamente combinado entre a orientadora académica, Prof. Doutora Paula Bessa, e a orientadora institucional, a Diretora do Paço dos Duques de Bragança em Guimarães, Doutora Isabel Fernandes.

Assim, a orientadora institucional propôs como projeto para o meu trabalho, a desenvolver durante o Estágio, a minha colaboração num dos projetos que estavam a ser desenvolvidos no Paço, o da elaboração de tabelas cronológicas, designadas como *Linhas do Tempo*. Ficou decidido, com o meu completo acordo, que o meu trabalho de Estágio seria dedicado à elaboração de uma tabela cronológica a propósito dos duques de Bragança, desde o nascimento do que haveria de ser o primeiro duque de Bragança, D. Afonso, responsável pela edificação do Paço, e até 1640, altura a partir da qual o então duque de Bragança passou a ser rei de Portugal.

*

O meu Estágio no Paço dos Duques de Bragança, Guimarães, decorreu durante cinco meses e meio, de 17 de dezembro a 05 de junho, três vezes por semana, das 10h30 às 13h e das 14h às 16h30. Esta frequência foi proposta pela orientadora institucional, até porque o meu trabalho no Paço deveria ser complementado com investigação bibliográfica em bibliotecas.

Quando no Paço, a investigação que conduzi centrou-se em pesquisas on-line, na net; nos restantes dias da semana, complementava essa investigação usando a bibliografia sugerida pela orientadora académica e que procurei encontrar localmente, particularmente, na Biblioteca Raul Brandão, a biblioteca municipal de Guimarães.

*

Assim, de forma a atingir os objetivos pretendidos e responder às questões propostas pela orientadora institucional, Doutora Isabel Fernandes, este documento está, então, dividido em três capítulos: Capítulo 1 - Enquadramento geral do estágio; Capítulo 2 - Contributo para a construção de

uma *LINHA DO TEMPO: "Duques de Bragança. De 1377 a 1640."* e Capítulo 3 - Linha do Tempo, que consiste na apresentação dos resultados da pesquisa que levei a cabo e que se consubstanciam na *LINHA DO TEMPO: "Duques de Bragança. De 1377 a 1640"*.

*

Como se infere do que já foi escrito acima, a metodologia seguida para conceber o trabalho que agora se apresenta centrou-se em investigação de gabinete, por um lado, pesquisa on-line e, por outro lado, pesquisa bibliográfica.

CAPÍTULO 1- ENQUADRAMENTO GERAL DO ESTÁGIO

A estrutura deste capítulo e os seus conteúdos decorrem do facto de o meu Estágio Curricular ter decorrido no Paço dos Duques de Bragança em Guimarães.

1.1 Definição de Museu

Museu, uma palavra com origem em palavra grega, “*Mouseion*”, é um lugar onde se guardam e expõem coleções de interesse artístico, cultural, científico, histórico, etc. São instituições sem fins lucrativos que procuram apresentar e difundir conhecimento.

“Os Museus são espaços democratizantes, inclusivos e polifónicos, orientados para o diálogo crítico sobre os passados e os futuros. Reconhecendo e lidando com os conflitos e desafios do presente, detêm, em nome da sociedade, a custódia de artefactos e espécimes, por ela preservam memórias diversas para as gerações futuras, garantindo a igualdade de direitos e de acesso ao património a todas as pessoas.

“Os museus não têm fins lucrativos. São participativos e transparentes; trabalham em parceria activa com e para comunidades diversas na recolha, conservação, investigação, interpretação, exposição e aprofundamento dos vários entendimentos do mundo, com o objectivo de contribuir para a dignidade humana e para a justiça social, a igualdade global e o bem-estar planetário.”¹

1.2. A transformação do Paço dos Duques em Museu

O Paço dos Duques de Bragança em Guimarães² é uma peça arquitetónica única a Península Ibérica. Foi mandado construir em Guimarães por D. Afonso, 8º Conde de Barcelos, mais tarde, 1º Duque de Bragança. A construção do Paço deverá ter-se iniciado em 1420, coincidindo com o segundo casamento de D. Afonso com D. Constança de Noronha. Pensa-se que a obra terá terminado em 1433 mas, devido ao extenso restauro que o Paço sofreu, é difícil de determinar com exatidão a data do fim da construção.

O Paço dos Duques de Bragança em Guimarães foi erguido com o objetivo de servir como habitação dos Condes de Barcelos, D. Afonso e D. Constança. Está situado na colina do castelo de Guimarães e foi construído sobre a velha cerca muralhada que separava a vila alta e a vila baixa, cerca entretanto tornada redundante a partir do momento em que o rei D. João I determinou que Guimarães

¹ <http://icom-portugal.org/2019/08/16/nova-definicao-de-museu/>

² Doravante, referidos como PD, PDB e PDB, G.

se tornasse numa só vila, num só povo. Este Paço tem uma planta quadrangular, formada por quatro alas distribuídas em torno de um pátio central, com uma capela ao centro da ala posterior e quatro torreões nos cantos.

*“Construído em parte sobre a velha muralha que envolvia a “vila de cima”, o Paço é um símbolo dos novos tempos e do poder e da influência de D. Afonso, senhor de vastos domínios e filho bastardo do rei D. João I.”*³

Para diferentes historiadores, o Paço dos Duques apresenta diversas influências estilísticas, ora sublinhando influências italianas, ora flamengas, ora francesas, mas sem grandes certezas, devido ao facto de não se saber quem foi o arquiteto do Paço. Essas influências poderiam dever-se as viagens pela Europa feitas por D. Afonso em 1410.

Num estudo pioneiro, José Custódio Vieira da Silva propôs que o exemplo mais evidente de semelhanças arquitetónicas deste Paço vimaranense é o do Paço dos Reis de Maiorca, em Perpignan, França, destacando a planta regular, o pátio quadrangular, a capela ao centro, ao fundo do pátio, este rodeado por galerias, dois corpos retangulares onde estão as divisões maiores do Paço. A única diferença entre os dois Paços seria a frente do edifício, onde, no de Guimarães está inserida a porta de entrada, e no de Perpignan existe uma galeria⁴.

*“Grandiosos paços - «quatro grandes corpos de habitação, construídos em volta de um pátio central quadrangular com galeria, flanqueado de torres de ângulos» - que não tem par em Portugal e toda a Espanha.»*⁵

O paço ducal tem uma planta quadrangular com cerca de 60 metros de largura, com um pátio central e torres em cada canto. É composto por três pisos – rés-do-chão, primeiro e segundo andar -, salientando-se, no primeiro piso, a meio, a capela; a ligação entre os pisos faz-se através de diversas, escadas. Na mais antiga planta de Guimarães, datada criticamente de 1570, podemos reparar que a planta do PDB “tem a forma de um quadrado, sendo que no seu interior existe um pátio ladeado por quatro galerias e um passadiço central, o qual proporciona a ligação entre a Capela e o corpo Poente”⁶.

Dividindo o corpo do Paço em dois, podemos dizer que o corpo nascente do Paço é composto, ao centro, pela capela, cujo portal contém arquivoltas apontadas assentes em colunelos, ladeada pelas alas correspondentes aos aposentos do duque e da duquesa, que permitiam acesso à capela. Os aposentos do duque e da duquesa colocavam-se em cada extremo e distribuem-se por dois pisos.

³ Consultado em 5/02/2019, disponível em http://pdmas.guimaraes.pt/paco/?page_id=1083.

⁴ SILVA, José Custódio Vieira da - Paços Medievais Portugueses. Lisboa: IPPAR, 1995, p.141

⁵ Boletim da Direção Edifícios e Monumentos Nacionais – Paço dos Duques de Bragança (Guimarães) – Ministério das Obras Publicas – Lisboa – 1960, p.7.

⁶ Fernandes, Maria Isabel, Paços dos Duques de Bragança: novos dados do edifício (estudo policopiado, gentilmente cedido pela autora ainda antes de ser publicado).

Os aposentos do duque e da duquesa não têm o mesmo tamanho. Os aposentos do duque são maiores, tendo uma área de cerca de 450 m², enquanto os da Duquesa têm cerca de 390 m², o que reflete o papel do duque. No corpo Sul do edifício, que está voltado para a cidade de Guimarães, fica Sala Grande; trata-se de uma sala de proporções grandes, com pé direito duplo e, através dela, tem-se acesso aos aposentos privativos do Duque ⁷.

Há dúvidas sobre se o PDB chegou a ser concluído e quem nele habitou. Sabe-se que D. Constança de Noronha, primeira duquesa de Bragança, viveu aqui até falecer. No entanto não há conhecimento de nenhum documento que assegure a presença de D. Fernando I, II Duque de Bragança, no Paço de Guimarães. A documentação existente leva-nos a acreditar que D. Fernando II, filho de D. Fernando I, II Duque de Bragança, vem habitar no seu Paço de Guimarães após a morte do seu avô, em 1461. É possível documentar a sua presença em Guimarães desde 1462 e até 1478. Pela documentação existente, tudo leva a crer D. Fernando II terá habitado com alguma regularidade no Paço de Guimarães até se tornar duque, por morte de seu pai, em 1478; há, aliás, alusão a vários funcionários que o serviram. Em 1471, D. Fernando II indicou a Igreja da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, como um dos locais onde gostaria de ser sepultado, em 1472 D. Fernando recebe D. Isabel como sua mulher na sua Casa vimaranense, o que comprova a importância que ele daria ao Paço e às suas terras no norte de Portugal, antes de suceder a seu pai como III Duque de Bragança. Em 1483, D. João II manda prender e executar D. Fernando II, III Duque de Bragança, os seus bens foram apreendidos pela Coroa e os seus descendentes expulsos de Portugal, acabando por ir viver para a corte espanhola⁸.

Em 1496, o rei D. Manuel I restaura a Casa de Bragança e devolve todas as terras e títulos a D. Jaime, mas não há nada que nos permita assegurar que o Duque D. Jaime tenha alguma vez estado no seu Paço de Guimarães. Há conhecimento de que em 1548, D. Luís, filho do rei D. Manuel I, e irmão de D. Duarte, Duque de Guimarães, e cunhado de D. Teodósio, V Duque de Bragança, esteve no Paço, por

⁷ FERNANDES, Isabel Maria, Paço dos Duques de Bragança: memórias de um lugar (policopiado, gentilmente cedido pela autora ainda antes da sua publicação), p.37

⁸ <http://www.monumentos.gov.pt>

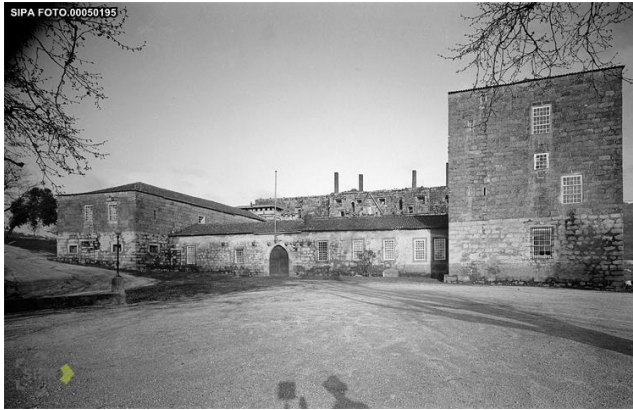


Figura 1 Paço dos Duques de Bragança, Guimarães.
Fachada principal antes das obras de restauro.

isso sabemos que o Paço ainda era habitável⁹. Depois da morte de D. Duarte, Duque de Guimarães, o Paço não deve ter voltado a ser ocupado como residência senhorial pelos senhores da casa.

Devido ao abandono, o paço começa a entrar num estado de degradação. Após a ocupação filipina, o Paço dos Duques é integrado na Casa das Rainhas mas quando o Paço foi integrado na Casa das Rainhas já se

encontrava em avançado estado de degradação e assim permanece até à dissolução desta Casa, em 1833¹⁰.

Em 1666, os monges capuchos retiraram pedra do Paço para ser usada na construção do Convento da Piedade, com autorização Rei D. Afonso VI e 10º Duque de Bragança¹¹.

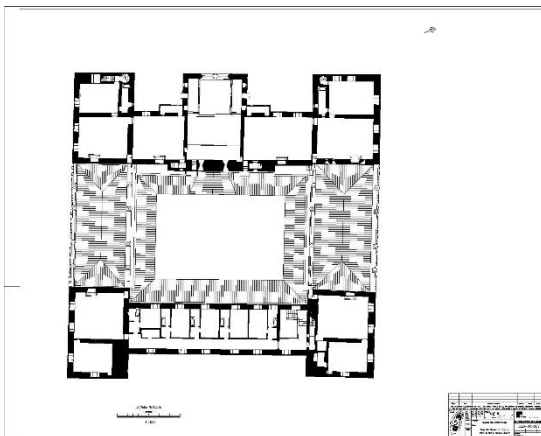


Figura 2 Planta dos Paços dos Duques, Guimarães

A partir do séc. XIX, em 1807, o Paço é utilizado como quartel militar, e são conhecidos projetos para adaptar o Paços às necessidades do exército que nunca foram executados. É desta época que data a destruição do pátio e das galerias para se criar uma praça de armas. A parte habitável do Paço foi coberta de telha pelo almoxarife Jerónimo de Matos Feijó e para a instalação do Quartel do Regimento de Infantaria 20. Em 1880, o Paço foi considerado monumento histórico de 2ª classe pela Real

⁹ FERNANDES, Isabel Maria, Paço dos Duques de Bragança: memórias de um lugar (policopiado, gentilmente cedido pela autora ainda antes da sua publicação) p.14

¹⁰ FERNANDES, Isabel Maria, Paço dos Duques de Bragança: memórias de um lugar (policopiado, gentilmente cedido pela autora ainda antes da sua publicação), p.18

¹¹ ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, Barroca, Mário Jorge, História da arte em Portugal: o gótico, 2002, Lisboa Editorial Presença p. 113

Associação de Arquitetos Civis e Arqueólogos Portugueses. Em 1881, o Padre António José Ferreira Caldas refere-se ao Paço como estando arruinado e a servir de quartel, tendo por lá passado diversos regimentos e batalhões ¹².

No séc. XX, durante regime do Estado Novo, em 1933, o Diretor-Conservador do Museu Alberto Sampaio, Alfredo Guimarães, pede ao Dr. Oliveira Salazar que visitasse o Paço. Depois, os militares entregam o Paço ao Ministério da Educação Nacional em 1936. Posteriormente, o PDB é restaurado, tendo as obras decorrido entre 1937 e 1959; o projeto de restauro do edifício foi elaborado pelo Arquiteto Rogério de Azevedo. Em 1940, Rogério de Azevedo abandona a direção da obra e, em 1942, o arquiteto Joaquim Areal continua os trabalhos já iniciados. Em 1948, o arquiteto Alberto da Silva Bessa assume a direção dos trabalhos do Paço. Em 1954, após visita ao paço, o ministro das obras públicas determina que se acelerem as obras de restauro. Em 1955, o arquiteto Luís Benavente fez uma viagem oficial à região do Loire, com o objetivo de estudar os seus palácios e apresenta o programa final para o Paço. Em 1956 as soluções propostas pelo arquiteto Luís Benavente são aprovadas pelo ministro Arantes e Oliveira¹³.

As principais obras efetuadas foram:

1. Demolição das construções feitas para a adaptação a quartel;
2. Aquisição e demolição do casario circundante do paço, adossado à muralha contigua à fachada posterior;
3. Conclusão da fachada principal e da voltada para o castelo a partir do 1º andar;
4. Recalcamento profundo dos alicerces das paredes exteriores do paço;
5. Consolidação das paredes e elevação dos seus coroamentos para os lugares primitivos;
6. Arranjo das cantarias das janelas e construção dos mainéis em falta;
7. Execução e encastramento de todos os pavimentos vigados de betão armado nas caixas primitivas;
8. Construção do pátio incluindo arcadarias e galeria superior, segundo os elementos encontrados;
9. Construção de adarves, varandins e merlões;
10. Execução das chaminés em falta, correspondentes aos diversos fogões existentes;

¹² Consultado em 5/02/2019, disponível em <http://www.monumentos.gov.pt>

¹³ Consultado em 5/02/2019, disponível em <http://www.monumentos.gov.pt>,

11. Cobertura dos pavimentos de betão com tijoleira, retangular;
12. Execução das armações dos telhados com madeira de carvalho e sua cobertura com telha idêntica à que foi encontrada nas escavações de sondagem;
13. Revestimento de todas as vigas e tetos de betão armado com madeira de castanho;
14. Arranjo geral da capela, incluindo execução de tribunas, vitrais, figuras decorativas, etc.;
15. Construção de portas, portadas e caixilhos das janelas;
16. Execução de vitrais em losango, armados em chumbo, e sua colocação nos caixilhos das janelas;
17. Instalação de serviços de cozinha, copa e montapratos de comunicação;
18. Execução das redes de saneamento, distribuição de água eletricidade e pára-raios;
19. Montagem de quartos de banho e instalações sanitárias;
20. Execução de uma rede de exteriores para escoamento das águas pluviais e dos jardins;
21. Arranjo e ajardinamento dos terrenos envolventes do edifício;
22. Aquisição de mobiliário e decoração diversas ¹⁴.

O alçado principal, o único de que só se conservava o andar térreo, aquele para o qual a inexistência de documentação era quase total, foi um dos aspectos mais polémicos do projecto apresentado. Rogério de Azevedo aproveitou do existente o portal de entrada que define um eixo com o da Capela e que teria sido protegida por uma estrutura de madeira de que sobreviveram os modilhões. Imediatamente por cima, ao nível do salão de recepções no primeiro piso, propôs a construção de uma varanda apoiada em cachorros e três grandes janelões ogivais preenchidos por grelhas em pedra. Mais tarde fez uma segunda proposta que é visível nas fotos de uma maquete. Neste novo alçado (variante à proposta inicial) as aberturas ao nível do primeiro andar são de uma tipologia idêntica à que foi encontrada, e mantida, nos outros alçados: janela rectangular dividida por uma cruz em cantaria. O novo alçado é rematado na parte superior com um passadiço saliente apoiado em cachorros, transformando o Paço num volume puro, simétrico, racional. A estrutura de cobertura da entrada não foi considerada

¹⁴ BDEMN – Paço dos Duques de Bragança (Guimarães) – Ministério das Obras Públicas – Lisboa – 1960, p.25-27.

*em nenhuma das propostas, e muito menos a possibilidade de nunca ter tido mais do que um piso ou, mesmo de ter sido assimétrico.*¹⁵

Apesar das extensas obras de requalificação que o PDB sofreu, o corpo nascente parece ter sido o que recebeu menos intervenção por parte da DGEMN sendo o pavimento e a cobertura alvo de restauro, mas o copo sul do edifício era o mais degradado, pois foi a parte ocupada pelos militares nos séculos

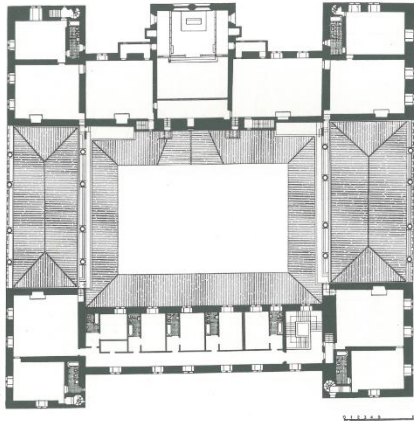


Fig. 7 — Paço dos Duques de Bragança — Guimarães — Planta do segundo andar depois das obras.

Figura 3 Planta Paços dos Duques, depois das obras



Figura 4 Paço dos Duques de Bragança. Guimarães.
Fotografia de Paulo Pacheco.

XIX e XX, e por isso os arquitetos da DGEMN tentaram reconstruí-lo.

Em 1959, o Paço dos Duques, depois de várias obras de requalificação, é classificado como Monumento Nacional e Residência Oficial da Presidência da República

O Paço dos Duques de Bragança em Guimarães abriu ao público a 26 agosto e passou a funcionar como monumento nacional visitável.

O Paço dos Duques de Bragança em Guimarães é hoje

um Museu com 12 salas de exposições, com coleções de artes decorativas, tais como de tapeçaria, mobiliário, cerâmica e apresenta, ainda, coleções de pintura, escultura, armas, etc. Atualmente o Paço dos Duques de Guimarães integra a Rede Portuguesa de Museus, sendo um dos monumentos mais visitados no norte do País¹⁶.

¹⁵ Pimentel, Jorge Cunha, ROGÉRIO DE AZEVEDO E O PAÇO DOS DUQUES EM GUIMARÃES, Estudo e projectos de restauro, 2004, p..23

¹⁶ Consultado em 5/02/2019, disponível em http://pdmas.guimaraes.pt/paco/?page_id=1083.

1.3. O projecto de elaboração de cronologias


A Diretora do Paço dos Duques de Bragança, Guimarães, apresentou um projeto de elaboração de duas cronologias, uma relativa àqueles que foram ocupando este edifício e outra relativa às obras que se sucederam neste espaço.


Ficou decidido que o meu Estágio Curricular seria dedicado a que eu contribuísse para a construção da cronologia relativa aos que ocuparam o Paço. A minha contribuição seria a de recolher factos relevantes – e respetivas datas – relativos aos sucessivos duques de Bragança, desde o nascimento de D. Afonso, em 1377, que haveria de ser o primeiro duque de Bragança, e até 1640, com a subida ao trono do então duque de Bragança e que se tornaria no rei de Portugal D. João IV.


CAPÍTULO 2 – LINHA DO TEMPO: “Duques de Bragança. De 1377 a 1640”


O propósito deste capítulo é apresentar a LINHA DO TEMPO: “Duques de Bragança. De 1377 a 1640” que construí com base em pesquisas on-line e bibliográficas. Os sites, livros e periódicos consultados e com base nos quais construí esta «Linha do Tempo» podem ser consultados na Bibliografia que integra este Relatório de Estágio.


LINHA DO TEMPO: “Duques de Bragança. De 1377 a 1640”


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1338-1453	<p>Guerra dos Cem Anos, é um período de 116 anos de conflitos entre franceses e ingleses. A maioria das guerras ocorreram em território francês e não foram contínuas, houve pausas e tréguas ao longo dos anos, sendo a maior parte delas devido à Peste Negra que se alastrou pela região.</p>	 <p>Figura 5 Batalha de Sluys, miniatura da batalha nas Crônicas de Jean Froissart, século XV https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b84386043/f167.image</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					As principais causas dessa guerra foram a existência de enclaves ingleses em território francês, a questão da Flandres e a disputa pelo trono francês.	
1377	Nasce em Veiros (Estremoz), D. Afonso, filho natural do rei D. João I de Portugal e de Inês Pires, foi criado em Leiria, pelo aio Gomes Martins de Lemos.	 <p>Figura 6 Dom Afonso I, Duque de Bragança, ca. 1755, Carlos António Leoni, http://purl.pt/6100</p>	ACS-HGCR P, t. V p. 5			
				1378	Início do Grande Cisma do Ocidente:	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					foi uma crise religiosa que sucedeu na Igreja Católica Romana. A Igreja estava dividida e havia dois papas, um em Roma e outro em Avinhão.	
1380	Nasce D. Beatriz Pereira de Alvim, única filha de D. Nuno Álvares Pereira, Condestável de Portugal e de D. Leonor de Alvim.	 <p>Figura 7 D. Beatriz Pereira de Alvim, iluminura de António de Holanda na Genealogia de D. Manuel Pereira, 3.º conde da Feira (1534), https://digitarq.arquivos.pt/details?id=4187654</p>				


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1383–1385	<p>Crise de 1383–1385</p> <p>Crise de sucessão ao trono de Portugal, entre D. Beatriz, filha do rei D. Fernando I de Portugal, casada com o rei de Castela, D. João I e D. João, <i>Mestre de Avis</i>, filho ilegítimo do rei D. Pedro I de Portugal.</p> <p>A vitória de Portugal na Batalha de Aljubarrota, a 14 de agosto, determina o fim da crise de sucessão e a afirmação de D. João</p>	 <p>Figura 8 Detalhe de uma miniatura do rei de Portugal lutando em Aljubarrota, Jean of Wavrin https://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/record.asp?MSID=7792&CollID=16&NStart=140504</p>				


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	como Rei de Portugal, D. João I de Portugal.					
1385.09.16	D. João I chega a Guimarães para agradecer a vitória na Batalha de Aljubarrota, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.	 <p>Figura 9 D. João I depositando as suas armas no altar de Nossa Senhora da Oliveira, Frei Manuel do Reis, Museu de Alberto Sampaio http://matrizpix.dgpc.pt/MatrizPix/Fotografias/FotografiasConsultar.aspx?TIPOESQ=4&NUMPAG=11&REGPAG=50&CRITERIO=&TERMOS=&PROPRIETARIO=3&IDFOTO=595</p>				
				1389	Tréguas entre Portugal e Castela. Apesar de terem perdido a guerra, os reis de Castela ainda reivindicavam a Coroa portuguesa	



Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					mas, depois de vários conflitos, os dois reinos acordaram tréguas.	
				1390	Morre D. João I de Castela. Era casado com D. Beatriz de Portugal, filha do rei D. Fernando I de Portugal.	 <p>Figura 10 Juan I, Vicente Arbiol y Rodríguez, Museu do Prado, Madrid https://www.museodelprado.es/coleccion/obras-de-arte?search=juan%20i%20de%20castilla&ordenarPor=pm:relevance</p>
1391	D. Afonso recebe de seu pai, rei D. João I, o título de Conde de Neiva.					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1395	Nasce em Coimbra, D. Constança de Noronha, filha de D. Afonso Henriques, Conde de Gijón e Noronha, filho natural do rei D. Henrique II de Castela, e de D. Isabel, filha natural do rei D. Fernando I de Portugal.	 <p>Figura 11 Túmulo de D. Constança de Noronha, Convento de São Francisco, Guimarães, José Luis Filpo Cabana https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Constan%C3%A7a_de_Noronha._Sepultura.jpg</p>				

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1401.10.20	D. João I, rei de Portugal, reconhece D. Afonso como seu filho legítimo, nomeia-o Conde de Barcelos e faz-lhe doação das terras e julgados de Neiva, de Aguiar de Neiva, e outras.	 <p>Figura 12 Retrato do Rei D. João I Museu Nacional de Arte Antiga, desconhecido http://matrizpix.dgpc.pt/MatrizPix/Fotografias/FotografiasConsultar.aspx?TIPOESQ=4&NUMPAG=8&REGPAG=50&CRITERIO=&TERMOS=&PROPRIETARIO=19&IDFOTO=115174</p>	<p>ACS-HGCR P, t. V p. 22</p> <p>ACS-PHGC RP, t.III p. 443, num. 1</p> <p>ACS-PHGC RP, t.III p. 453, num. 4</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1401.11.01	D. Afonso, Conde de Barcelos, casa, em Frielas, com D. Beatriz Pereira de Alvim, Condessa de Barcelos e de Arraiolos, filha do Condestável D. Nuno Álvares Pereira e de D. Leonor de Alvim. Deste casamento nascem três filhos – D. Afonso, D. Fernando e D. Isabel de Barcelos.	 <p>Figura 13 Retrato de Dom Afonso I e Dona Beatriz Pereira de Alvim, Paço Ducal de Vila Viçosa, Domenico Duprà https://www.reddit.com/r/portugal/comments/8vvlvk/retrato_de_dom_afonso_i_fundador_da_casa_de/</p>	ACS-PHGC RP, t.III p. 445, num. 2			
1402	Nasce em Chaves, D. Afonso, filho primogénito de D. Afonso, Conde de					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Barcelos e de D. Beatriz Pereira Alvim.					
1402.10	Nasce D. Isabel de Bragança, em Barcelos, filha natural de D. Afonso, Conde de Barcelos e de D. Beatriz Pereira Alvim.	 <p>Figura 14 D. Isabel de Barcelos, em iluminura de António de Holanda, na Genealogia de D. Manuel Pereira, 3.º conde da Feira (1534) https://digitarq.arquivos.pt/details?id=4187654</p>				


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1403	Nasce em Vila Viçosa D. Fernando, filho segundo de D. Afonso, Conde de Barcelos, futuro II Duque de Bragança.	 <p>Figura 15 D. Fernando I, Duque de Bragança, Paço Ducal de Vila Viçosa Domenico Duprà https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_I,_Duque_de_Bragan%C3%A7a</p>				
1405	D. Afonso, Conde de Barcelos, é encarregado por seu pai, rei D. João I, de acompanhar a sua irmã, D. Beatriz, a Inglaterra para casar com o Thomas	 <p>Figura 16 Beatriz de Portugal, Condessa de Arundel e Huntingdon, Edward Hargrave http://purl.pt/27600</p>	ACS-HGCR P, t.V, p.13			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	FitzAlan, XII Conde de Arundel.					
1406	Imperador Ruperto I de Nápoles passa um salvo-conduto a D. Afonso, Conde de Barcelos, para poder passar a sua terra a caminho da Terra Santa em Jerusalém.		ACS-PHGC RP, t.III, p.457 num. 7			
1408	Papa Bento XIII, conhecido como o antipapa, era o Papa de Avinhão, passa um salvo-conduto, a D. Afonso, Conde de Barcelos, para poder passar pelas terras da		ACS-PHGC RP, t.III, p.456 num.6			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Igreja na sua jornada até Terra Santa de Jerusalém.</p> <p>Rei de Castela, D. João II envia também um salvo-conduto para D. Afonso, Conde de Barcelos, poder passar por seus reinos a caminho de Jerusalém.</p>		ACS-PHGC RP, t.III, p.458 num. 8			
1409	Rei D. João I doa a D. Afonso, Conde de Barcelos, as terras do Lugar de Fão, de juro e herdade.		ACS-PHGC RP, t.III, p.455 num. 5	1409	O Concílio de Pisa foi um concílio não-ecuménico da Igreja Católica, convocado a 25 de março, e que tentou acabar	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					com o Grande Cisma do Ocidente.	
1410	<p>D. Afonso, Conde de Barcelos, viaja com o consentimento de seu pai, Rei D. João I, com uma comitiva, por Castela, França e Itália, visitando as diferentes Cortes, com destino à Terra Santa.</p> <p>Nasce D. Joana de Castro, III Senhora de Cadaval e Peral, filha herdeira de D. João de Castro, II Senhor de Cadaval e Peral, e de</p>	 <p>Figura 17 Joana de Castro, miniatura da Árvore genealógica dos Reis de Portugal até D. João IV, ca 1645? http://purl.pt/942</p>	ACS-HGCP, t. V, p.10			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	sua mulher D. Leonor de Acuña y Girón e meia irmã de D. Inês de Castro, futura esposa de D. Fernando I, II Duque de Bragança.					
				1411	Tratado de paz Ayllón-Segóvia, a 31 de outubro, que foi assinado em Ayllón, um tratado de paz entre os reinos de Castela e de Portugal que também incluía a França e Aragão. Este tratado foi ratificado a 30 de	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					abril de 1423 pelo rei de Portugal, e pelo rei de Castela.	
1414	Morre D. Beatriz Pereira de Alvim, Condessa de Barcelos, primeira mulher de D. Afonso, Conde de Barcelos, filha de D. Nuno Álvares Pereira					
				1414-1418	Concílio de Constança. O principal objetivo da convocação do Concílio de Constança era acabar com o	 <p>Figura18 Jan Hus no Concílio de Constança. Pintura de Václav Brožík https://pt.wikipedia.org/wiki/Conc%C3%ADlio_de_Constan%C3%A7a#/media/Ficheiro:Jan_Hus-Council_of_Constance.jpg</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					Grande Cisma do Ocidente.	
1415	Rei D. João I, em um conselho na vila de Torres Vedras propõe a conquista da cidade de Ceuta em África, D. João I envia os infantes e D. Afonso, Conde de Barcelos nessa expedição. D. Afonso, Conde de Bracelos, parte da cidade do Porto, juntamente com o seu irmão, o infante D. Henrique, com destino a Ceuta.		ACS-HGCR P, t.V p. 13-14			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1415.08.21	<p>Conquista de Ceuta.</p> <p>O desembarque em Ceuta e tomada da praça africana pelas tropas portuguesas comandadas pelo infante D. Henrique.</p> <p>A conquista de Ceuta simboliza o começo da expansão ultramarina portuguesa.</p>	 <p>Figura 19 Painel de azulejos de Jorge Colaço (1864 - 1942) na Estação de São Bento, no Porto: o Infante D. Henrique na conquista de Ceuta. https://conhecimentocientifico.r7.com/o-que-foi-a-conquista-de-ceuta-quem-dela-participou-e-por-que/</p>				

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1415	Rei D. João I concedeu a seu filho, D. Afonso, Conde de Barcelos, os palácios da vila de Algezira, junto à cidade de Ceuta.		ACS-HGCR P, t.V p. 15	1415	<u>Guerra dos Cem Anos</u> Batalha de Azincourt: ingleses, com o apoio dos borguinhões, derrotam os franceses. Em seguida, os ingleses ocupam Paris e quase todo o norte da França.	 <p>Plus y eut tant de entreprises Pour estreuer guerre et de ba...</p> <p><i>La bataille d'azincourt</i> En l'annee le roy de france... Après de tous angles la fleurant... Dont defendre et prendre terre... Davant la ville de auzelle...</p>
				1417	Fim do grande cisma do ocidente. O Papa de Roma e o Papa de Avinhão são depostos e é eleito	




Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					um novo Papa, Martinho V.	
1419	Os infantes D. Henrique, D. João e o Conde de Barcelos, D. Afonso, partem para Ceuta para ajudar no descerco, após nova tentativa de Marrocos reaver a cidade, mas não chegam a interferir.	 <p>© The Hebrew University of Jerusalem & The Jewish National & University Library</p>				

Figura 21 Civitates orbis terrarum, vol. 1 Braun and Hogenburg, 1572 http://historicalcities.huji.ac.il/spain/ceuta/maps/braun_hogenberg_1_56_3.html


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1420	D. Afonso, Conde de Barcelos, viúvo de D. Beatriz Pereira de Alvim, casa em segundas núpcias com D. Constança de Noronha, de quem não teve descendência.		ACS-PHGC RP, t.III p. 460 num. 9	1420	Guerra dos Cem Anos. Tratado de Troyes estabelece a rendição francesa, obrigando Carlos VI de França a deserdar o Delfim e conceder a Henrique V, rei inglês, o direito de se casar com Catarina de Valois, filha de Carlos VI de França, e assim a herdar a Coroa francesa.	<p>Figura 22 Detalhe de uma miniatura do exército inglês na muralha de Troyes https://www.bl.uk/catalogues/illuminate/manuscripts/ILLUMIN.ASP?Size=mid&IID=57328</p>
1420-1422	Começa a construção do Paço de D. Afonso, Conde de Barcelos, em Guimarães.					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1422	D. Nuno Álvares Pereira, Condestável de Portugal, decide distribuir pelos seus netos todos os bens que lhe restavam, antes de se retirar para o Convento do Carmo, cabendo ao primogénito, D. Afonso, herdeiro da Casa do Conde de Barcelos, receber o título de 4º Conde de Ourém, os bens da zona da Estremadura, um Paços em Lisboa		ACS-HGCP, t. V p. 93-104 ACS-PHGC P, t. III p. 518 num. 37	1422	Guerra dos Cem Anos. Morrem nesse ano os dois reis envolvidos na Guerra dos Cem Anos, Henrique V, rei inglês, em agosto, e Carlos VI, rei francês, em outubro. Henrique VI, herdeiro inglês, assume o trono com menos de um ano de idade, sendo regente o Duque de Bedford. Na França, o legítimo sucessor, Carlos VII, que havia sido	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Cabendo a D. Fernando, secundogénito, as propriedades alentejanas e o título de III Conde de Arraiolos.				privado de seu direito pelo Tratado de Troyes, resolve continuar a luta contra os ingleses.	
1424	Casamento do infante D. João com sua sobrinha, D. Isabel, filha de D. Afonso, Conde de Barcelos. Rei D. Duarte passa uma carta de confirmação, de juro de herdade, das terra de Paiva, Tendais, e	 <p>Figura 23 Políptico São Vicente de Fora [Painel dos Cavaleiros - pormenor das três figuras centrais] o infante D. João é a figura a esquerda, de vermelho, Museu Nacional de Arte Antiga, Nuno Gonçalves http://matrizpix.dgpc.pt/MatrizPix/Fotografias/FotografiasConsultar.aspx?TIPOPEsq=4&Numpag=4&regpag=50&critério=&termos=pain%3a9is+de+S.+Vicente&proprietario=19&idfoto=85445</p>	ACS-PHGC RP, t.III, p.521			



Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Lousada, ao conde de Barcelos, D. Afonso, como tutor de seu filho, o Conde de Arraiolos.		num. 38			
1429	D. Fernando, Conde de Arraiolos, casa com D. Joana de Castro, filha natural de D. João de Castro II Senhor de Cadaval e Peral, tendo nove filhos, D. Fernando, III Duque de Bragança, D. João I Marquês de Montemor-o-Novo, D. Afonso, I Conde de Faro, D. Álvaro, IV Senhor de Cadaval e Peral, D.		ACS-PHGC RP, t.III p. 546, num. 42	1429	Joana d'Arc liberta Orleães do cerco dos ingleses, comandando um pequeno exército enviado por Carlos VII de França.	 <p>Figura 24 Joana d'Arc no cerco de Orléans - Jules Eugène Lenepveu Panteão de Paris https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Joana_d%27Arc_-_Panth%C3%A9on_II.jpg</p>



Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	António de Bragança, morto da infância, D. Isabel de Bragança, morta na infância, D. Beatriz, Marquesa de Vila Real, casada com D. Pedro de Menezes, D. Guiomar, casada com D. Henrique de Meneses e D. Catarina de Bragança, morta na infância.					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1429-1430	D. Afonso, Conde de Ourém, viaja pela Flandres e pela Alemanha, fazendo parte da comitiva que acompanhou a infanta D. Isabel, aos Países Baixos, para casar com Filipe <i>o Bom</i> , III Duque da Borgonha.	 <p>Figura 25 Retrato de Isabel de Portugal, Rogier van der Weyden Getty Center http://www.getty.edu/art/collection/objects/651/workshop-of-roger-van-der-weyden-portrait-of-isabella-of-portugal-netherlandish-about-1450/?dz=0.5000,0.6074,0.69</p>				


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1430.06.21.	Nasce, em Vila Viçosa, o filho mais velho de D. Fernando I, II Duque de Bragança e de sua esposa D. Joana de Castro, D. Fernando, futuro III Duque de Bragança.	 <p>Figura 26 Retrato de D. Fernando II, III Duque de Bragança, Paço Ducal de Vila Viçosa, Domenico Duprà https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_II,_Duque_de_Bragan%C3%A7a</p>				


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1430	Nasce D. Leonor de Meneses, filha natural de D. Pedro de Meneses, I Conde de Vila Real e de D. Margarida de Miranda, futura primeira esposa de D. Fernando II, III Duque de Bragança, com quem casou aos 17 anos.			1430	Guerra dos Cem Anos. Joana d'Arc é aprisionada pelos borguinhões e vendida aos ingleses. Julgada por um tribunal eclesiástico é acusada de heresia e bruxaria e condenada à morte.	 <p>Figura 21 Cardeal Henrique Beaufort interrogando Joana d'Arc na prisão, Paul Delaroche, Musée des Beaux-Arts https://mbarouen.fr/en/oeuvres/joan-of-arc-sick-interrogated-in-prison-by-the-cardinal-of-winchester</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1431.11.01	Morre Nuno Álvares Pereira, Condestável de Portugal, avô de D. Fernando I, II Duque de Bragança. Foi inicialmente sepultado no Convento do Carmo, em Lisboa. Com a destruição parcial do mesmo, devido ao terramoto de 1755, foi transferido para a Igreja do Santo Condestável, em Lisboa, onde repousa até aos dias de hoje.	 <p>Figura 28 Dom Nuno Alvares Pereira, C. Legrand http://purl.pt/5662</p>		1431	Na França, Joana d'Arc é queimada viva na praça do mercado da cidade de Rouen.	 <p>Figura 29 A morte de Joana d'Arc na estaca, Hermann Stilke, Museu Hermitage https://www.hermitagemuseum.org/wps/portal/hermitage/digital-collection/01.%20paintings/31496!/ut/p/z1/04_Sj9CPykssyOxPLMnMzOvMAfljo8zi_R0dzQyNnQ28_J1NXQwc_YMCTIOc_dwNDE30w8EKDHAARwP9KGL041EQhd94L0IWAH1gVOTr7JuuH1WQWJKhm5mXlq8fyWCop1CQmJIXkpmXXqwfYWxoYmkGdEsUmmme3uZA00JMPtz9w5yNnE2gCvC4pyA3NKLKx8Mg01FREQCck7TO/dz/d5/L2dBISEvZ0FBIS9nQSEh/?lng=en</p>
1433	D. Fernando, Conde de Arraiolos, aconselha					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Rei D. Duarte sobre a guerra do Norte de África.					
1434	Rei D. Duarte passa uma Carta, onde está incorporada uma do rei D. João I, que confirma as mercês que seu pai, Rei D. João I, ao seu irmão, D. Afonso, Conde de Barcelos, de juro herdade, da Vila de Chaves, terra, e julgado de Monte-Negro, do castelo de Monte-Alegre, e terra de Barroso, Baltar, e outras. E declara	 <p>Figura 30 Estatua do rei D. Duarte, Viseu https://pt.wikipedia.org/wiki/Duarte_I_de_Portugal</p>	ACS-PHGC RP, t.III, p.481 num. 13 ACS-HGCR P, t. V, p.28-29	1434	Gil Eanes, parte em maio para tentar dobrar o Cabo Bojador, quando se aproximava do seu destino decidiu colocar-se afastado da costa e desta forma conseguiu ultrapassar o chamado “Cabo do Medo”. Essa ultrapassagem desmitificou as lendas que	 <p>Figura 31 Estátua de Gil Eanes na sua cidade natal, Lagos. https://pt.wikipedia.org/wiki/Gil_Eanes</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	também, que seu irmão e os seus descendentes, por uma Carta, o privilégio de não terem de cumprir a Lei Mental na transmissão dos seus bens, e que os seus bens não podiam em nenhum caso serem integrados na Coroa.		ACS-PHGC RP, t.III, p.552 num. 43		asseguravam que ali acaba o mundo.	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1437	<p>O desastre de Tânger.</p> <p>Com o pensamento de dominar o comércio, construir um império é enviada uma expedição a Marrocos com a intenção da força militar portuguesa capturar a cidade marroquina de Tânger, mas ficam cercados e são derrotados pelo exército de Marrocos.</p> <p>D. Afonso, Conde de Ourém, e D. Fernando, Conde de Arraiolos, filhos do Conde de Barcelos, D.</p>	 <p>Figura 32 <i>Civitates orbis terrarum</i>, vol. 1 Braun and Hogenburg, 1572 http://historical-cities.huji.ac.il/mapmakers/braun_hogenberg.html</p>	<p>ACS- HGCR P, t. V, p. 113</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Afonso, tomam parte na expedição de Tânger, D. Fernando, Conde de Arraiolos, foi nomeado Condestável, e foi também designado governador de Ceuta.					
1438.09.09	Morre o rei D. Duarte, <i>O Eloquentes</i> . Sucede-lhe seu filho, D. Afonso V, menor de idade, o Reino fica sob a regência de seu tio, infante D. Pedro, Duque de Coimbra, e de sua mãe, rainha D. Leonor de Aragão.	 <p>Figura 33 Rei Afonso V de Portugal, desenho colorido à mão do diário de Georg von Ehingen (1428-1508), atualmente mantido pelo Württembergische Landesbibliothek em Stuttgart https://en.wikipedia.org/wiki/Afonso_V_of_Portugal#/media/File:Domafonsov.jpg</p>				

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. Fernando, Conde de Arraiolos, foi nomeado para a regência tripartida, cabendo-lhe a administração da justiça.					
1438	D. Afonso, Conde de Barcelos, começa a residir no Paço de Guimarães com sua esposa, D. Constança de Noronha.					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1439	<p>Infante D. Pedro, Duque de Coimbra, consegue a regência absoluta do reino nas Cortes de Lisboa e D. Leonor de Aragão, mãe do Rei D. Afonso V, abandona Portugal e parte para Castela. Começa então uma guerra de influências entre os regentes do reino. D. Afonso, Conde de Barcelos, fica do lado da rainha D. Leonor de Aragão e seu filho, D. Afonso, Conde de Ourém, fica do lado</p>	 <p>Figura 34 Infante D. Pedro, duque de Coimbra, Museu Nacional de Arte Antiga, Painel dos Cavaleiros – pormenor, Nuno Gonçalves, http://matrizpix.dgpc.pt/MatrizPix/Fotografias/FotografiasConsultar.aspx?TIOPESQ=4&NUMPAG=2&REGPAG=50&CRITERIO=&TERMOS=pain%c3%a9is+de+S.+Vicente&PROPRIETARIO=19&IDFOTO=120204</p>				

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra.					
1440	D. Afonso, Conde de Barcelos, é nomeado por merê do rei D. Afonso V, ao posto de fronteiro-mor das terras de Entre Douro e Minho.		ACS-HGCR P, t. V, p. 37			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1441	<p>D. Leonor de Aragão tenta voltar para Portugal entrando pelo norte do país. D. Leonor contou o apoio de D. Afonso, Conde de Barcelos, que reuniu o seu exército em Guimarães e depois em Mesão Frio, fazendo frente ao exército do regente, D. Pedro, que se encontrava em Lamego. A intermediação de D. Afonso, Conde de Ourém, impediu o</p>	 <p>Figura 35 Leonor de Aragão consorte de El-Rei D. Duarte https://pt.wikipedia.org/wiki/Leonor_de_Arag%C3%A3o,_Rainha_de_Portugal</p>				

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>confronto entre Infante D. Pedro e D. Leonor de Aragão.</p> <p>Foi assinado, em Lamego, um pacto de não agressão.</p>					
1442	<p>D Afonso, Conde de Barcelos, pede a D. Pedro, regente do reino, seu irmão, a vila de Bragança após de o senhor dessa vila, D. Duarte, neto do Infante D. João, morrer sem descendentes, mercê essa que seu filho, D. Afonso, Conde de Ourém, também tinha</p>	 <p>Figura 36 Armas da Serenissima casa de Bragança https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_de_Bragan%C3%A7a#/media/Ficheiro:Armas_duques_bragan%C3%A7a.png</p>	<p>ACS-HGCP, t. V, p.39-41</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	pedido ao infante para si. O infante D. Pedro, Duque de Coimbra, cede a vila ao seu irmão, D. Afonso, Conde de Barcelos, pois o seu filho, D. Afonso, Conde de Ourém, iria suceder ao seu pai e seria Senhor da vila, para além de doar a vila eleva-a também a ducado concendo a D. Afonso, Conde de Barcelos, o título de Duque de Bragança.					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1443	Rei D. Afonso V passa uma carta de doação ao Duque de Bragança, D. Afonso, para as pessoas, que tiverem a seu cargo tirarem a sua portagem nos lugares de Bragança, sejam dispensados dos cargos do Conselho.		ACS-PHGC RP, t.III, p. 496 num. 21			
1445	D. Fernando, Conde de Arraiolos, vendo o seu pai e o seu irmão, o Conde de Ourém, em lados postos do Infante D. Pedro, parte para Ceuta, após ser nomeado Capitão da		ACS-HGCP, t. V, 116- 118			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>cidade de Ceuta pelo regente D. Pedro, sucedendo a D. Fernando de Noronha, Conde de Vila Real.</p> <p>D. Afonso V passa um alvará, para que o Conde de Arraiolos tenha o soldo relativo a quinhentos soldados que o servirão em Ceuta.</p> <p>Rei D. Afonso V passa uma carta em que toma em sua guarda as terras do conde de</p>		<p>ACS- PHGC RP, t.III, p.553</p>			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Arraiolos, D. Fernando, enquanto este governava Ceuta.		num. 46			
1446	Infante D. Pedro, Duque de Coimbra, nas Cortes de Lisboa, entrega o governo do reino ao seu sobrinho rei D. Afonso V, na presença dos grandes senhores do reino, porém o rei demitiu o governo e mandou o infante D. Pedro continuar com a regência, o Duque de Bragança, D. Afonso, não estava presente no		ACS-HGCR P, t.V, p.64			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	momento e mandou em seu nome o seu procurador D. Gonçalo Pereira, este tentou impedir o rei de tomar essa medida, mas foi ignorado, pois o infante D. Pedro voltou para a regência de livre vontade.					
1447.05.02	D. Fernando, filho de Fernando I, Conde de Arraiolos, casa-se com D. Leonor de Meneses, filha natural de Pedro de Meneses. Não houve descendência.					

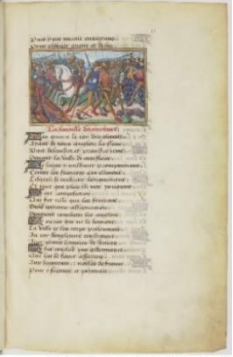
Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1447	Rei D. João II de Castela casa com D. Isabel, filha do infante D. João, Condestável de Portugal, e prima do rei D. Afonso V de Portugal.	 <p>Figura 37 João II de Castela, Francisco Prats y Velasco, Museu do Prado https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/juan-ii-de-castilla/042d366f-325b-4aef-8824-d7b4b04e3f4f?searchid=32fc7e5d-12ae-215a-5131-2ee86fc40a0c</p>
1448.11.12	D. Fernando, Conde de Arraiolos, volta ao reino de Portugal, a mando do rei D. Afonso V, D. Fernando, encontrava-se em Ceuta, onde era capitão.		ACS-HGCP, t. V, p.119 ACS-PHGC			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
			RP, t.III, p. 508 num. 31			
1449.05.20	Batalha de Alfarrobeira foi o ponto alto da luta política entre rei D. Afonso V e o infante D. Pedro, Duque de Coimbra, seu tio, que durava desde a morte do rei D. Duarte, a batalha deu-se junto do ribeiro de Alfarrobeira, em Alverca, D. Afonso, Duque de Bragança, participou na Batalha					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>ao lado do rei D. Afonso V. O Duque de Bragança levou, as suas custas, mil e novecentos cavalos e também um grande número de gente a pé para a batalha com o rei D. Afonso V. A batalha termina com a vitória do rei D. Afonso V e a morte de D. Pedro, Duque de Coimbra. Depois da batalha de Alfarrobeira, o rei D. Afonso V concedeu ao Duque de Bragança, D.</p>					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Afonso importantes mercês.					
1449	<p>Rei D. Afonso V passa uma carta, em que faz mercê ao Duque de Bragança, D. Afonso, da Vila de Bragança, com seu castelo, e o castelo de Outeiro.</p> <p>É concedido o privilégio ao Duque de Bragança o senhor D. Afonso, para que o filho herdeiro da sua casa se chame Duque, e Conde de Barcelos.</p>		<p>ACS-PHGC RP, t.III, p.497 num. 23</p> <p>ACS-PHGC RP, t.III, p. 499 num. 25</p>			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1449.0.3.02	D. Fernando, Conde de Arraiolos, após notícias de que os muçulmanos se preparavam para atacar Ceuta é enviado de volta para a praça africana, com um alvará que lhe deu poderes de prover todos os officios daquela cidade.		ACS-HGCR P, t. V p.140 ACS-PHGC P, t. III p. 554-555, num, 47-48			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1450	Rei Afonso V nomeia o Infante D. Henrique para a o governo de Ceuta e passa uma carta ao D. Fernando, Conde de Arraiolos para entregar a cidade de Ceuta ao infante D. Henrique. D. Fernando, Conde de Arraiolos, volta para o reino, entregando o governo de Ceuta a D. Fernando Coutinho, Marechal de Portugal, regressa ao reino, vindo de Ceuta, honrado de		ACS-PHGC P, t.III p.557 num. 51 ACS-HGCR P, t. V, p. 124 ACS-PHGC RP, t. III, p. 558	1450	Guerra dos Cem Anos. Batalha de Formigny, foi uma batalha ocorrida na França no dia 15 de abril; os franceses derrotaram os ingleses.	 <p>Figura 38 A batalha de Formigny, de Martial d'Auvergne, iluminação do livro Viglias de Carlos VII, Paris, França, século XV https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b105380390/f33</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	merecimentos pelos feitos em Africa e é recebido pelo rei D. Afonso V.		Num. 52			
				1451	Nasce Isabel, futura rainha de Castela e Leão e rainha Consorte de Aragão, <i>a Católica</i> , filha do rei D. João II e de sua esposa, D. Isabel de Portugal.	 <p>Figura 39 Rainha Isabel, a Católica, Desconhecido, Museu do Prado https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/la-reina-isabel-la-catolica/dd9275b0-8d37-46da-9049-22f2ef0791df</p>
1452	Morre D. Leonor de Meneses, a primeira esposa de D. Fernando, filho de D. Fernando,					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Conde de Arraiolos. Faleceu ainda jovem, sem deixar descendência.</p> <p>Infante D. Fernando sai incógnito do reino, com ideia de passar a Nápoles e aportar em Ceuta, sem querer voltar para Portugal, revela que estava determinado a servir na guerra contra os mouros sendo fronteiro naquela terra. rei D Afonso V envia D. Fernando, Conde de Arraiolos, que levou</p>		<p>ACS- HGCR P, t. V p. 144</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	consigo os seus filhos D. Fernando e D. João, ir buscar o infante de volta para Portugal.					
1453	<p>Conde de Arraiolos, D. Fernando, juntamente com a Condessa, sua mulher, D. Joana de Castro, passa uma Carta em que depois da sua vida dão liberdade a todos os mouros, que eram cativos.</p> <p>D. Fernando, Conde de Arraiolos, rege o seu testamento, nele</p>		<p>ACS-PHGC RP, t. III, p. 558, num. 53</p> <p>ACS-PHGC RP, t. III,</p>	1453	<p>A queda de Constantinopla pelos turcos otomanos marca o fim do Império, e também o fim da Idade Média. O bombardeio, que havia começado no início de abril, termina na madrugada do dia 29 de maio, quando os turcos conseguem entrar na cidade.</p>	 <p>Figura 40 Miniatura de O cerco de Constantinopla, Bertrandon de la Broquière, Voyages d'Outremer Biblioteca Nacional Francesa, http://expositions.bnf.fr/flamands/grand/fla_444.htm</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	nomeia seu filho primogénito D. Fernando, como seu herdeiro, que lhe pertencia, deixa á sua esposa, a Condessa, toda a sua câmara, e todas as coisas que pertencem ao serviço da casa e da capela, aos seus filhos pede que sirvam a Deus e ao Rei. Pede que o sepultem sem pompa nem cerimónias.		p.559 num. 54		Nesse ataque, morre Constantino XI, último Imperador Bizantino.	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1455	É concedido a D. Fernando, Conde de Arraiolos, por um alvará passado pelo rei D. Afonso V, o título de Marquês de Vila Viçosa como agradecimento pelos serviços prestados à Coroa.		ACS-HGCP, t. V, p.561 num. 55	1455	Guerra das Duas Rosas. Tem início a Guerra das Duas Rosas na Inglaterra, uma longa e extenuante disputa pelo trono que se estendeu por 30 anos (1455 a 1485), colocando frente a frente duas famílias nobres: os Lancaster (brasão com uma rosa vermelha) e os York (brasão com uma rosa branca).	 <p>Figura 41 Rosas da Guerra das Rosas https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_das_Rosas</p>
1457	Em 1453, os Turcos Otomanos tinham		ACS-HGCP,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	tomado Constantinopla e preparavam-se para avançar sobre a Europa. Receoso o Papa Calisto III em 1457, envia um cruzada ao rei de Portugal, D. Afonso V, que começa a preparar um grande exército para atender a essa cruzada, mas a morte do Papa Calisto III em 1458 frustrou essa missão.		t. V, p. 69			
1458	Depois que a missão do Papa Calisto III fica frustrada, o rei D.		ACS-HGCP,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Afonso V decide mudar a guerra para África, para conquistar a praça marroquina de Alcácer Ceguer aos muçulmanos, e deixa entregue ao Duque de Bragança, D. Afonso, a regência do reino de Portugal, pois esse já se encontrava numa idade muito avançada para acompanhar o rei, nessa expedição iam os seus filhos D. Afonso, Marquês de Valença, D. Fernando, Marquês de Vila Viçosa e os seus</p>		t. V, p. 70-72			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>netos, D. Fernando e D. João, filhos do Marquês de Vila Viçosa.</p> <p>A luta terminou com a vitória dos portugueses face aos marroquinos</p>					
1459	<p>Nasce D. Isabel de Viseu. Era filha natural de D. Fernando de Portugal, II Duque de Viseu e I Duque de Beja, e de D. Beatriz. D. Isabel era irmã de D. Manuel, futuro rei Manuel I de Portugal. D. Isabel seria a segunda esposa de D.</p>	 <p>Figura 42 Isabel de Viseu, numa genealogia dos Reis de Portugal, c. 1645 http://purl.pt/942</p>				

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Fernando I, Duque de Bragança.					
1460.08.20	D. Afonso, Marquês de Valença e Conde de Ourém, filho primogénito de D. Afonso, I Duque de Bragança, morre em Tomar, um ano antes de seu pai.					
1460	Rei Afonso V, fez mercê ao Marquês de Vila Viçosa, D. Fernando, dos castelos da vila de Guimarães, de Melgaço e Piconha.		ACS-PHGC P, t.III, p. 563 num. 57			
1461.12.25	Morre em Chaves, e aí é sepultado, D. Afonso,					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	I Duque de Bragança. Seu filho D. Fernando, Marquês de Vila Viçosa, assume a casa de Bragança, mas por morar em Arraiolos, D. Fernando passa um alvará a D. Constança de Noronha para ela administrar o Paço dos Duques de Bragança em Guimarães.					
1461	D. Fernando, filho de D. Fernando I, II Duque de Bragança, recebe o título de Conde de Guimarães, por mercê do rei D. Afonso V.		ACS-HGCP, t.V, p.406			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>D. Fernando, Conde de Guimarães, filho do II Duque de Bragança, vem residir no Paço de Guimarães após a morte do seu avô, em 1461.</p> <p>Nesse mesmo ano D. Fernando, Conde de Guimarães, parte para Marrocos, com o Conde de Viana, D. Duarte de Menezes em mais uma tentativa de conquista de Tânger.</p>					
1462	O Duque de Bragança D. Fernando I passa um alvará à Duquesa		ACS-PHGC P, t.III,			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. Constança, mulher do Duque D. Afonso, seu pai, no qual lhe conserva a posse de rendas de Guimarães.		p. 564 num. 59			
1463	Rei D. Afonso V volta a África em mais uma tentativa, mal sucedida, de conquistar Tânger, D. Fernando I, II Duque de Bragança acompanha o Rei D. Afonso V nessa expedição.					
1464	Rei D. Afonso V eleva Bragança a categoria de cidade como mercê		ACS- PHGC RP, t.III,			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>ao D. Fernando I, II Duque de Bragança.</p> <p>Rei D. Afonso V doa a D. Fernando I, II Duque de Bragança, os Padroados da Igreja de Santa Maria da Oliveira e das mais igrejas e Mosteiros da vila de Guimarães.</p> <p>Encontrando-se em Ceuta, rei D. Afonso V sai da cidade e dirige-se a Gibraltar, a fim de se encontrar</p>		<p>p.563 num. 58</p> <p>ACS- HGCR P, t. V, p.408- 409</p>			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	com o rei de Castela, D. Henrique IV e D. Fernando, Conde de Guimaraes o acompanha. Neste encontro os dois cunhados discutiram futuras alianças matrimoniais, depois desse encontro o rei volta para Ceuta com o Conde de Guimarães sempre a acompanhá-lo até regressarem ao Reino no fim da campanha.					
1465	Morre D. Isabel de Bragança, esposa do					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	infante D. João, filha de D. Afonso, I Duque de Bragança.					
1466	D. Fernando, Conde de Guimarães, terá recebido o Barão Leon de Rosmithal no Paço de Guimarães, ao qual passa uma carta para que possa viajar em segurança por terras de Portugal.					
				1468	Pacto de Toros de Guisando é o nome dado ao acordo alcançado a 18 de setembro, entre o rei de Castela	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					Henrique IV e a sua meia-irmã Isabel de Castela, em que esta é proclamada princesa das Astúrias.	
				1469	Casamento de Isabel de Castela com D. Fernando de Aragão, esse casamento abre caminho para a unificação da Espanha.	 <p>Figura 43 Retrato de busto da Rainha Isabel com o marido, Fernando H. del Pulgar Duoda, Women Research Center. Universidade de Barcelona http://www.ub.edu/duoda/diferencia/html/en/galeria.html</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1470	Rei D. Afonso V eleva o título de Conde de Guimarães ao de Duque.			1470	Nascimento de Isabel, filha dos Reis Católicos, futura princesa herdeira de Portugal, pelo casamento com o príncipe D. Afonso, e rainha consorte do mesmo reino, pelo casamento com o rei D. Manuel I.	 <p>Figura 44 Retrato de Isabel, Iconografia española de Valentin Carderera https://bvpb.mcu.es/es/catalogo_imagenes/grupo.cmd?path=6208&interno=S&presentacion=pagina&posicion=57&registrardownload=0</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1471	<p>Rei D. Afonso V, decide voltar ao Norte de África com uma grande armada, para dar prosseguimento à política de expansão africana da Coroa. O alvo foi Arzila e, em agosto desse mesmo ano, a vila foi conquistada por uma hoste portuguesa que contou com 23 mil homens de combate, consigo foi D. Fernando, Duque de Guimarães e seu irmão D. João, Marquês de</p>	 <p>Figura 45 Civitates orbis terrarum, vol. 1 Braun and Hogenburg, 1572 http://historical-cities.huji.ac.il/mapmakers/braun_hogenberg.html</p>	<p>ACS-HGCP, t. V, p.158</p> <p>ACS-PHGC RP, t.III, p. 617, num. 77-78</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Montemor-o-Novo, e Condestável de Portugal.</p> <p>D. Fernando, Duque de Guimarães, levou para África dois mil infantes, duzentos cavalos, além de muitos fidalgos e gente nobre para o acompanhar na expedição.</p> <p>D. Fernando I, II Duque de Bragança, é nomeado regente do Reino, quando o Rei D. Afonso V partiu para a conquista de Arzila.</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. Fernando, Duque de Guimarães, indica a Igreja Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, como um dos locais onde gostaria de ser sepultado.					
1472.09.19	D. Fernando, Duque de Guimarães, filho de D. Fernando I, II Duque de Bragança, casa-se no Paço de Guimarães, pela segunda vez, com D. Isabel de Viseu, filha do infante D. Fernando, com quem teve quatro					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	filhos, D. Filipe, morreu na infância, D. Jaime, IV Duque de Bragança, D. Dinis, Conde de Lemos pelo casamento com Beatriz de Castro Osório, D. Margarida, morreu na infância.					
1473	Rei D. Afonso V doa a cidade de Larache (Marrocos), em África, a D. Fernando I, II Duque de Guimarães e seus sucessores. Rei D. Afonso V nomeia para o ofício de fronteiro-mor de entre		ACS-PHGC RP, t.III, p.631-634 num. 82			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Tejo e Guadiana e além de Guadiana, ao D. João, Marquês de Montemor-o-Novo, Condestável de Portugal, filho de D. Fernando I, II Duque de Bragança, enquanto o Duque de Viseu, D. Manuel, fosse menor de idade.		ACS-PHGC RP, t.III, p. 574 num. 65			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1474	Rei D. Afonso V fez mercê da sucessão do ducado de Guimarães ao primogénito da Casa de Bragança, mas o povo da vila não gostou, por estar esse primogénito se encontrar longe e desinteressado em Guimarães, preferindo que os privilégios se revertissem a favor do príncipe herdeiro.			1474	Morre o rei Henrique IV de Castela. Isabel, sua irmã, proclama-se rainha de Castela.	 <p>Figura 46 Isabel a Católica, Luis de Madrazo e Kuntz, museu do Prado 1848 https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/isabel-la-catolica/298746d1-89d6-4458-98cd-dda74ae04eb0?searchid=c27ea1cb-ebda-0dfb-28a9-5310141fe38a</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1475-1479	Devido à exigência Do rei D. Afonso V de Portugal ao trono de Castela, os reis Católicos proclamam guerra a Portugal. Dando início a guerra de sucessão de Castela, que foi um conflito entre Portugal e Castela para determinar a sucessão da Coroa de Castela.	 <p>Figura 47 Batalha de Toro, Francisco de Paula Van Halen, Biblioteca Publica de Portugal http://purl.pt/5918</p>
1476	Batalha de Toro foi travada perto da cidade espanhola de Toro, entre as tropas		ACS-HGCR P, t.V,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	portuguesas do rei D. Afonso V, que fora defender os direitos de sua sobrinha, D. Joana, a Beltraneja, e as tropas de Castela de D. Joana e Aragão do rei D. Fernando II. D. Fernando, Duque de Guimarães acompanha o rei D. Afonso V na batalha, onde foi Condestável, mas por estar a zelar pela D. Joana, não foi visto na batalha.		p.193-194			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Rei D. Afonso V, estando na cidade de Toro, faz de D. Fernando I, II Duque de Bragança fronteiro-mor em suas terras.</p> <p>D. Fernando I, II Duque de Bragança é encarregado, como procurador do rei, de entregar os infantes D. Afonso e a infanta D. Beatriz, na vila de Moura reféns durante as Tercerias de Moura.</p>		<p>ACS-HGCR P, t.V, p.168</p> <p>ACS-PHGC RP, t.III, p.565, num. 60</p>			
1477	Após vários acontecimentos, o rei		ACS-HGCR			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. Afonso V volta para Portugal, vindo de França, e seu filho, rei D. João II, encontra-se no Paço de Santos com o Duque de Bragança, D. Fernando I, e com o Cardeal D. Jorge da Costa quando recebe a notícia que o seu pai, o rei D. Afonso V tinha regressado ao Reino.		P, t.V, p.422			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1478	Morre em Vila Viçosa D. Fernando I, II Duque de Bragança, seu filho D. Fernando, Duque de Guimarães, assume o título de Duque de Bragança como D. Fernando II, III Duque de Bragança.			1478	Inquisição Papa Xisto IV autoriza a instalação do Tribunal da Inquisição na Espanha tendo como objetivo a eliminação de judeus e de cristãos-novos da Península Ibérica.	 <p>Figura 48 Escudo da Inquisição espanhola, Enciclopédia Espanhola https://pt.wikipedia.org/wiki/Inquisi%C3%A7%C3%A3o_espanhola#/media/Ficheiro:Escudo_inquisicion.gif</p>
1479.02.14	Morre a D. Joana de Castro, esposa de D. Fernando I, II Duque de Bragança. Encontra-se sepultada no Convento do Carmo, Lisboa.					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1479	Nasce D. Jaime, filho primogénito de D. Fernando II, III Duque de Bragança, futuro D. Jaime I, IV Duque de Bragança.	 <p>Figura 49 D. Jaime IV, Duque de Bragança, Paço Ducal de Vila Viçosa, Domenico Duprà https://pt.wikipedia.org/wiki/Jaime_I,_Duque_de_Bragan%C3%A7a</p>		1479	Assinatura do Tratado de Alcáçovas, assinado pelos representantes dos Reis Católicos e o rei D. Afonso V de Portugal e seu filho D. João II.	
1480.01.26	Morre em Guimarães, no seu Paço, D. Constança de Noronha, viúva de D. Afonso, I Duque de Bragança, sendo sepultada, a seu pedido, na Ordem Terceira de S.					

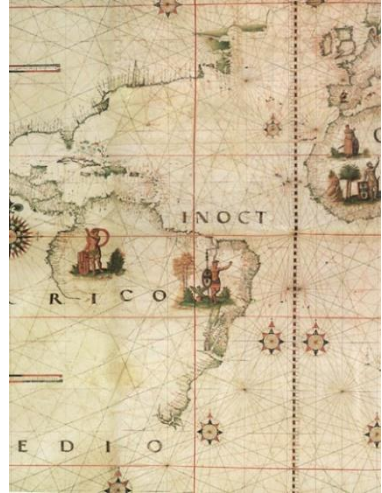
Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Francisco, na vila vimaranense.					
				1480	Ratificação do Tratado de Alcáçovas, em Toledo. O Tratado das Alcáçovas coloca fim à Guerra de sucessão de Castela.	
1482	Rei D. Afonso V passa um alvará ao Duque D. Fernando II, para poder nomear o seu filho, D. Filipe, com um dos títulos da sua casa.		ACS-PHGC RP, t.III, p.630 num. 80			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1483.05.29	Rei D. João II manda prender D. Fernando II, III, Duque de Bragança devido a uma alegada conspiração contra o rei D. João II, após terem sido encontradas cartas na sua residência, em Vila Viçosa, em que o III Duque de Bragança, receoso do novo rei, tentava ganhar aliados em Castela.	 <p>Figura 50 D. João II, Iluminura no Livro dos Copos, c. 1490 a 1498 Álvaro Dias de Frielas - Arquivo Nacional Torre do Tombo https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_II_de_Portugal</p>				
1483.06.20	D. Fernando II, III Duque de Bragança é julgado e decapitado em Évora.		ACS-HGCR P, t V,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Seu filho, D. Jaime, tinha apenas 4 anos quando o seu pai é morto.</p> <p>Os seus bens foram confiscados pela Coroa e os seus descendentes expulsos, indo viver para a Corte castelhana.</p>		<p>p.444-445</p> <p>ACS-PHGC</p> <p>RP,</p> <p>t.III, p.635</p> <p>num.84</p>			
1483	<p>Por ordem do rei D. João II, o Paço vimaranense continuou a ter obras de manutenção, como o assegura a contratação de carpinteiros.</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1485	Guerra das Duas Rosas. Henrique Tudor (Lancaster), pretendente ao trono, derrota o rei Ricardo III (York) na Batalha de Bosworth Field, marcando o fim da Guerra das Duas Rosas. Assume o trono como Rei Henrique VII de Inglaterra e casa-se com uma filha de Eduardo IV de Inglaterra, Isabel de Iorque, unindo as duas casas em	 <p>Figura 51 Batalha de Bosworth Field Philip James de Loutherbourg https://www.historytoday.com/archive/battle-bosworth</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					confronto. Tem início a dinastia dos Tudor.	
				1492	<p>Chegada de Colombo à América. A frota de Colombo chega a uma ilha das Caraíbas, nessa mesma viagem, Colombo descobre também as ilhas de Cuba e Hispaniola (onde hoje se localizam o Haiti e a República Dominicana), fundando aí o Forte de Natividad, primeiro</p>	 <p>Figura 52 Ilustração do desembarque de Colombo em São Salvador nas Divisão de Impressões e Fotografias da Biblioteca do Congresso Washington Bahamas, Divisão de Impressões e Fotografias da Biblioteca do Congresso Washington http://loc.gov/pictures/resource/cph.3c05062/</p>



Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					estabelecimento europeu no continente americano.	
				1494.06.07	Assinatura do Tratado de Tordesilhas entre o Reino de Portugal e a Coroa de Castela que estabelecia a divisão das terras descobertas e a descobrir fora da Europa entre os dois reinos. Esse acordo foi firmado na cidade espanhola de Tordesilhas sob os	 <p>Figura 53 Planisfério anónimo, ca. 1545, pormenor http://purl.pt/162/1/brasil/iconografia/antecedentes/tratado_tordesilhas/index.html</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					auspícios do Papa Alexandre VI.	
				1494	Papa atribui o título de Reis Católicos a Isabel I de Castela e Leão e a Fernando II de Aragão.	
1496	<p>Rei D. Manuel I reabilita a Casa de Bragança e manda chamar D. Jaime, que estava na corte castelhana, de volta a Portugal.</p> <p>D. Jaime regressa ao reino, vindo de Castela, com o seu irmão D. Dinis, dirigindo-se a vila</p>		ACS-HGCR P, t. V p.472-474			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>de Setubal, ao encontro do rei D. Manuel I, que aí se encontrava com os outros nobres do reino.</p> <p>Já como Duque, D. Jaime I, recebe de novo, a Vila de Guimarães e o Padroado da Igreja de Santa Maria da Oliveira. É nomeado fronteiro-mor, sendo-lhe permitindo que tomasse posse das mercês e das terras</p>		<p>ACS- PHGC RP, t. IV p.2, num. 93</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>concedidas aos seus antepassados.</p> <p>É confirmado através de uma carta ao Duque de Bragança as mercês feitas ao Condestável, seu avô, D. Fernando I, II Duque de Bragança e ao seu pai D. Fernando II, III Duque de Bragança.</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1498	D. Jaime I, IV Duque de Bragança, a pedido das Cortes, é jurado herdeiro provisório do Reino de Portugal, durante a viagem do rei D. Manuel I a Castela, por esse ainda não ter filhos.		ACS-HGCP, t. V, p.483-484	1498	A descoberta do caminho marítimo para a Índia. A frota de Vasco da Gama demora 10 meses para chegar de a Calecute, com a chegada de Vasco da Gama a Índia ficava aberta a porta para o comércio com o Oriente.	 <p>Figura 54 Chegada de Vasco da Gama a Calecute, Índia Ernesto Casanova Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos https://www.loc.gov/item/92513904/</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1500	<p>Rei D. Manuel I declarou nulos os efeitos do processo do rei D. João II contra o Duque de Bragança D. Fernando II.</p> <p>D. Jaime é delegado, pelo Rei D. Manuel I, de receber, na fronteira, a Rainha D. Maria, infanta de Castela, segunda esposa de D. Manuel I, nessa viagem o acompanham o bispo de Évora, D. Afonso, o senhor D. Álvaro, seu</p>	 <p>Figura 55 D. Maria de Aragão, Vitral do Mosteiro de Batalha, Francisco Henriques. https://es.wikipedia.org/wiki/Mar%C3%ADa_de_Arag%C3%B3n_(1482-1517)#/media/Archivo:D._Maria_de_Arag%C3%A3o_(pormenor,_vitral_da_Capela-mor_da_Igreja_de_Santa_Maria_da_Vit%C3%B3ria)_-1510-1513.png</p>	ACS-HGCP, t. V p. 478-482	1500	<p>A descoberta do Brasil. Os navios, comandados por Pedro Álvares Cabral, dirigiam-se para a Índia, mas fazem um desvio, que os leva até às costas do Brasil. A descoberta foi anunciada como acidental, mas os historiadores colocam esse facto em causa.</p>	 <p>Figura 56 Pedro Álvares Cabral vê a terra que mais tarde seria conhecida como Brasil pela primeira vez. Revista de História da Biblioteca Nacional (Edição 55), abril de 2010 https://en.wikipedia.org/wiki/Pedro_%C3%81lvares_Cabral#/media/File:Pedro_alvares_cabral_discovery_of_brazil_1500.jpg</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	tio, D. Rodrigo de Melo, seu primo e os Duques de Marialva e Loulé.					
1502	<p>D. Jaime I casa-se com D. Leonor de Mendonça, filha natural do III Duque de Medina Sidónia.</p> <p>Desse matrimónio teve dois filhos; D. Teodósio V Duque de Bragança, e D. Isabel que casou com o infante D. Duarte, filho do rei D. Manuel I.</p> <p>D Manuel convoca as Cortes em Lisboa, onde</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	seu filho, o príncipe D. João, é jurado pelos três estados do Reino, Príncipe herdeiro, D. Jaime I, IV Duque de Bragança encontrava-se presente nas Cortes.					
				1504	Morre Isabel, <i>a Católica</i> , Rainha de Castela e Leão. Sucede-lhe a sua filha Joana <i>a Louca</i> , casada com Filipe I, <i>o Belo</i> , Conde de Flandres, Duque de Brabant e de Borgonha e Rei	 <p>Figura 57 Joana a Louca, Juan Pantoja de la Cruz, séc. XVII Museu do Prado https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/juana-la-locas/1a3e8f13-a819-4ed1-8dc0-</p>

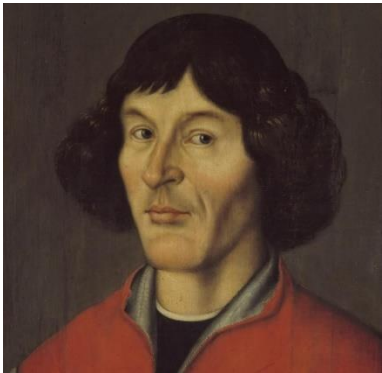
Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					consorte de Castela e Leão.	
1505	<p>Nasce em Vila Viçosa, D. Teodósio, filho do primeiro matrimónio de D. Jaime I, IV Duque de Bragança e de D. Leonor de Mendonça.</p> <p>Papa Júlio II passa uma bula ao Duque D. Jaime I onde concede permissão para que os capelães da sua capela rezassem coro e celebrassem os officios divinos.</p>	 <p>Figura 58 D. Teodósio, V Duque de Bragança, Paço Ducal de Vila Viçosa, Domenico Duprà https://pt.wikipedia.org/wiki/Teod%C3%B3sio_I,_Duque_de_Bragan%C3%A7a</p>	<p>ACS-PHGC RP, t.IV, p.82 num. 127</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1506	O rei D. Manuel I passa um alvará em que faz mercê ao Duque de Bragança, D. Jaime I, de conceder a dois membros da sua casa graças e privilégios que gozavam os membros da casa real.		ACS-PHGC RP, t.IV, p. 30 num. 104			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1509	Morre Henrique VII de Inglaterra. Seu filho, Henrique VIII, casa com a cunhada, Catarina de Aragão, filha dos Reis Católicos. Rompeu com a Igreja Católica Romana, em 1534, fundando a Igreja Anglicana.	 <p>Figura 59 Retrato de Henrique VIII de Inglaterra, Hans Holbein the Younger ca. 1537, Museu Nacional Thyssen-Bornemisza https://www.museothyssen.org/en/collection/artists/holbein-hans-joven/portrait-henry-viii-england</p>
1512.11.01	D. Leonor de Mendonça é morta por D. Jaime I, seu marido, Duque de Bragança, por ciúmes.					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1513	<p>Conquista de Azamor: um conflito entre portugueses e marroquinos ocorreu devido à recusa do governador da cidade de Azamor em pagar tributo ao reino de Portugal.</p> <p>D. Jaime I, propõe ao rei D. Manuel I a conquista de Azamor, em Marrocos, financiando-a pessoalmente, depois de aceite, parte para a Azamor, com a armada, D. Manuel I</p>	 <p>Figura 60 Civitates orbis terrarum Braun and Hogenberg, 1572 http://historic-cities.huji.ac.il/mapmakers/braun_hogenberg.html</p>	ACS-HGCR P, t. V p. 503-506	1513	Portugueses chegam a China. Jorge Álvares um explorador português, foi primeiro navegador europeu a chegar a China por via marítima.	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>concede-lhe a capitania-mor da armada composta por, 25 mil cavaleiros e 19 mil infantes transportados em 400 embarcações com plenos e absolutos poderes.</p> <p>D. Jaime I , quando rei D. Manel I lhe entregou a armada, em que passou á conquista de Azamor, levou à sua custa quatro mil infantes e quinhentas lanças.</p>					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Nasce D. Isabel de Lencastre, filha de D. Dinis de Portugal e Castro, em Monforte, futura primeira esposa de D. Teodósio I, V Duque de Bragança.					
1514	Papa Leão X enviou a D. Jaime I um breve congratulatório de vitória, parabenizando o Duque de Bragança da conquista contra os mouros de Fez, e Marrocos com a tomada de Azamor e Almedina.		ACS-PHGC RP, t.IV, p.44, num, 107	1514	Astrónomo Nicolau Copérnico (1473-1543) divulga o modelo heliocêntrico do sistema solar que se contrapunha à teoria geocêntrica de Ptolomeu. Chega a Roma a embaixada	 <p>Figura 61 Retrato de Nicolaus Copernicus, Museu Regional em Toruń, Desconhecido http://frombork.art.pl/en/portraits-nicolaus-copernicus/</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					portuguesa enviada ao Papa Leão X, chefiada por Tristão da Cunha.	
				1516	Morre Fernando II rei de Aragão, <i>o Católico</i> , era filho do rei João II de Aragão e sua esposa Joana Henriques.	 <p>Figura 62 Fernando <i>o Católico</i>, Bernadino Montanés e Pezéz, 1848, Museu do Prado https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/fernando-el-catolico/2baa619e-8224-4f63-9e0c-ad9568874e60</p>
1517	Papa Leão X concede uma bula á instância do rei D. Manuel I, onde que permite ao		ACS-PHGC RP, t.IV,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Duque de Bragança, D. Jaime I, a criação de quinze igrejas no seu padroado, em Comendas da Ordem de Cristo.		p.50 num, 109			
1518	Bula do Papa Leão X em que constam quinze igrejas do padroado do Duque de Bragança, incluindo as de Santa Maria de Moreiras e de Santa Leocádia, ambas na arquidiocese bracarense. Por estas duas igrejas da apresentação do Duque		ACS- PHGC RP, t.IV, p.58, num, 112			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>lhe terem sido doadas por leigos, que diziam ser seu o direito de apresentação, o que não era certo, o Papa concede ao Duque e seus sucessores o verdadeiro padroado destas igrejas, posto que não fosse direito dos leigos fazerem-lhe tal doação, uma vez que, verdadeiramente, o direito de padroado destas igrejas era do Arcebispo de Braga.</p> <p>D. Jaime I é nomeado para receber, na</p>		ACS-HGCR			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>fronteira, a rainha D. Leonor da Áustria, terceira esposa do rei D. Manuel I, numa comitiva composta pelo Arcebispo de Lisboa, D. Fernando de Vasconcelos, o Marquês de Ferreira, o aposentador-mor, o muitos outros fidalgos.</p>		<p>P, t.VI, p.685</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1519	<p>Rei Carlos I da Espanha, filho da rainha Joana I, <i>a Louca</i>, de Castela, e de Filipe, <i>o Belo</i>, de Castela e Aragão é eleito como Imperador Carlos V.</p> <p>Tratado de aliança entre o rei D. Manuel I de Portugal, D. Joana de Castela e seu filho Imperador Carlos V.</p>	 <p>Figura 63 Carlos I, Filipe Ariosto, 1634, Museu do Prado https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/carlos-i/8eb3fc1f-9c00-427c-a5e2-ac7972fbf4b4</p>
1520	O Duque D. Jaime I casa, em segundas núpcias, com D. Joana					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>de Mendonça, dama da Rainha D. Leonor da Áustria e filha de Diogo de Mendonça.</p> <p>Deste segundo matrimónio houve nove filhos, D. Joana de Bragança, casou com D. Bernardino de Cardenas, III Marquês de Elche, D. Jaime de Bragança, clérigo, D. Eugénia de Bragança, casou com D. Francisco de Melo, II Marquês de Ferreira, D. Maria das Chagas de Bragança, freira no</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Mosteiro das Chagas, D. Constantino de Bragança, Vice-rei da Índia, D. Fulgêncio de Bragança, XI Dom Prior da Colegiada de Guimarães, sepultado em Guimarães, D. Teotónio de Bragança, Arcebispo de Évora, D. Vicência do Espírito Santo de Bragança, freira.					
1521	Morre D. Isabel de Viseu, segunda mulher de D. Fernando II, III Duque de Bragança, sepultada no Convento					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>da Madre de Deus, em Lisboa.</p> <p>Rei D. Manuel I passa um alvará onde concede ao Duque de Bragança, D. Jaime I, a jurisdição de suas terras e declaração dos usos e costumes de sua casa.</p>		ACS-PHGC RP, t, IV, p. 67 num, 115			
				1522.07.23	Tratado de paz e aliança entre o rei D. João III de Portugal e o Imperador Carlos V, pelo qual renovam e confirmam os antigos tratados	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					entre Portugal e Espanha.	
1523	Rainha D. Leonor, viúva de D. Manuel I, volta para Castela, para a companhia de seu irmão, Imperador Carlos V, sendo nomeado para a acompanhar até à fronteira o Duque D. Jaime I, IV Duque de Bragança.		ACS-HGCR P, t. VI p. 545			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1524	<p>Infantes D. Luís, D. Fernando e o Duque de Bragança, D. Jaime I, são delegados para receber D. Catarina de Áustria , irmã do Imperador Carlos V, que casaria com o rei de Portugal D. João III.</p> <p>Rei D. João III concede um alvará ao Duque de Bragança, D. Jaime I, para que às Confrarias da Misericórdia que houvesse nas suas vilas e lugares se juntassem os hospitais</p>	 <p>Figura 64 Retrato de D. Catarina de Áustria, Cristóvão Lopes, Museu Nacional de Arte Antiga http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Objetos/ObjectosConsultar.aspx?IdReg=250041</p>	<p>ACS-HGCR P, t. V p. 685</p> <p>ACS-PHGC RP, t.IV, p. 72 num. 118</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	na ajuda aos necessitados.					
				1525.08.30	Tratado de paz e amizade entre os reis, Henrique VIII de Inglaterra e Francisco I da França, em que Portugal é compreendido nos artigos 12º e 17º.	
				1525	Tratado de capitulação entre o Imperador Carlos V e Francisco I da França onde se ajustou o casamento de D. Leonor, Rainha	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					viúva, de Portugal com o dito rei e o casamento da Infanta Maria, filha do Rei D. Manuel de Portugal com o príncipe Francisco, filho primogénito do rei de França.	
1526	Rei D. João III concede um alvará ao Duque de Bragança, D. Jaime I, onde o Duque pode dar ao seu filho primogénito qualquer um dos seus títulos.		ACS-PHGC RP, t.IV, p.72-75 num. 119-123			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>E com outro alvará outorga ao Duque D. Jaime I, que os privilégios que lhe tinha concedido se estendessem ao seu filho, D. Teodósio e a Duquesa sua mulher.</p> <p>D. Jaime I, IV Duque de Bragança, juntamente com os infantes D. Luís, e D. Fernando é designado para acompanhar a Imperatriz D. Isabel, filha do rei D. Manuel I e esposa de do</p>		<p>ACS- HGCR P, t.VI, p.685</p>			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Imperador Carlos V até a fronteira.					
				1527.08.18	Tratado de paz e amizade entre os reis Henrique VIII de Inglaterra e Francisco I da França em que Portugal é compreendido no artigo 2º.	
				1527	Tratado de paz e amizade entre os reis Henrique VIII de Inglaterra e Francisco I da França em que Portugal é	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					compreendido no artigo 9º.	
1530	D. Jaime I, IV Duque de Bragança escreve em seu testamento onde ordena que seja enterrado sem pompa da mesma forma que um pobre, e pede uma boa harmonia entre o estado da sua casa, que todos os seus filhos sejam amigos.		ACS-HGCR P, t.V, p.574			
1532.09.20	Morre D Jaime I, IV Duque de Bragança, em Vila Viçosa. D. Teodósio sucede a seu pai como D.					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Teodósio I, V Duque de Bragança.					
1532	Rei D. João III, que se encontrava em Évora, foi a Vila Viçosa visitar D. Teodósio I, V Duque de Bragança, pela ocasião da morte de seu pai D. Jaime I.		ACS-HGCR P, t.VI, p.686			
1533	D. Teodósio I, V Duque de Bragança, doa á sua mãe, a Duquesa D. Joana de Mendonça, a Vila e castelo de Alter do Chão, com a sua jurisdição de quinhentos mil reis de renda.		ACS-PHGC RP, t.IV, p.89 num 131	1533	Após várias tentativas de se divorciar de D. Catarina de Aragão, todas negadas pelo Papa Clemente VI, Henrique VIII de Inglaterra declarou seu divórcio da	 <p>Figura 65 Ana Bolena, Desconhecido, final do século XVI, National Gallery Potrait https://www.npg.org.uk/collections/search/portrait.php?search=ap&npgno=668&eDate=&IDate=</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
			ACS- PHGC RP, t.IV, p.133 num. 141		Rainha D. Catarina através de um tribunal nacional. Henry VIII casa se com Ana Bolena desse casamento nasce Elizabeth, futura Rainha Elizabeth I.	
1534	Papa Júlio III passa um breve de permissão para a construção da capela Ducal em Vila Viçosa aos Duques de Bragança.		ACS- PHGC RP, t.IV, p.231 num. 173	1534	O Papa Clemente VI excomunga o Rei Henrique VIII de Inglaterra. Após Henrique VIII ser excomungado, foi decretado na Inglaterra o Ato de	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					Supremacia, Henrique VIII de Inglaterra faz-se proclamar protetor e chefe supremo da Igreja de Inglaterra. Iniciando assim a Reforma Religiosa na Inglaterra. Com essa medida, era criada a Igreja Anglicana.	
1535	D. Teodósio I, V Duque de Bragança é nomeado pelo rei D. João III para o ofício de Condestável nas Cortes de Évora, onde foi jurado príncipe herdeiro		ACS-HGCR P, t.VI, p.680			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>o infante D. Manuel, na ausência do infante D. Luís, irmão do rei D. João III, do reino.</p> <p>Nasce o infante D. Dinis, filho do Rei D. João III, D. Teodósio I é escolhido como um dos padrinhos do Infante.</p>					
1536	Estabelecimento do Santo Ofício da Inquisição em Portugal.	 <p>Figura 66 Procissão de um auto da fé, desconhecido,, 1715 Museu de Lisboa http://www.museudelisboa.pt/pecas/detalhe/news/procession-de-lauto-da-fe.html</p>				



Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1536.07.14	Tratado de amizade e aliança entre o rei D. João III de Portugal e Francisco I de França, procurando-se solucionar a questão da tomada de corso.	
1537	D. Isabel de Bragança, irmã de D. Teodósio I, V Duque de Bragança, casa com o infante D. Duarte, filho do rei D. Manuel I e D. Maria de Aragão em um grandioso casamento, D. Teodósio I, doa o ducado de Guimarães	 <p>Figura 67 Isabel de Bragança Traje feminino na corte: Manuel I ate Pedro II, https://pt.wikipedia.org/wiki/Isabel_de_Bragan%C3%A7a#/media/Ficheiro:Isabel_of_Braganza,_Duchess_of_Guimaraes.PNG</p>	ACS-HGCR P, t.VI, p.687			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	como dote de casamento de sua irmã com o infante, o rei D. João III vai a Vila Viçosa para as bodas e fica hospedado no Paço dos Duques por alguns dias.					
1540.01.18	Nasce em Lisboa D. Catarina, infanta de Portugal, segunda filha do infante D. Duarte, Duque de Guimarães e da infanta D. Isabel de Bragança, futura esposa de D. João I, VI Duque de Bragança.	 <p>Figura 68 Catarina de Portugal, Duquesa de Bragança https://pt.wikipedia.org/wiki/Catarina_de_Portugal,_Duquesa_de_Bragan%C3%A7a</p>				

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1540.09.20	Morre D. Duarte de Portugal, IV Duque de Guimarães. Sua esposa D. Isabel de Bragança, encontra-se grávida aquando a morte do marido. Seu filho D. Duarte, herda o ducado de Guimarães como V Duque de Guimarães.	 <p>Figura 69 Túmulo de D. Duarte na igreja do Mosteiro dos Jerónimos, https://pt.wikipedia.org/wiki/Duarte_de_Portugal,_4.%C2%BA_Duque_de_Guimar%C3%A3es#/media/Ficheiro:Mosteiro_dos_Jer%C3%B3nimos_DSC_0160_(16674881763).jpg</p>				
1540	D. Teodósio I, V Duque de Bragança, é nomeado pelo rei D. João III, fronteiro-mor das províncias do Minho e Trás-dos-Montes.		ACS-PHGC RP, t.VI, p.41			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. Teodósio I, V Duque de Bragança cria um morgado com todos os bens patrimoniais, satisfazendo a vontade que seu pai o Duque D. Jaime I, deixou em testamento.		ACS-PHGC RP, t.IV, p.139 num. 142			
1541	Rei D. João III passa uma carta na qual encarrega D. Teodósio I, V Duque de Bragança, o cuidado de não deixar passar contrabando de ouro prata, moedas, para o reino de Castela.		ACS-PHGC RP, t.VI, p.41			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1542.06.22	<p>D Teodósio I, V Duque de Bragança, casa com D. Isabel de Lencastre, sua prima, filha natural de D. Diniz de Portugal e Castro.</p> <p>Teve um único filho desse matrimónio, D. João.</p>	 <p>Figura 70 Isabel de Lencastre, Desconhecido - Árvore genealógica dos Reis de Portugal até D. João IV, ca 1645 https://pt.wikipedia.org/wiki/Isabel_de_Lencastre#/media/Ficheiro:Isabel_de_Lencastre_(c._1645).png</p>				
1441	<p>Nasce, depois da morte do pai, o infante D. Duarte, filho do infante D. Duarte, IV Duque de Guimarães, e de D. Isabel de Bragança, V Duque de Guimarães.</p>					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1442	Nasce D. Beatriz de Lencastre, filha de D. Luís, comendador-mor de Avis e e de sua mulher D. Madalena de Granada, segunda esposa de D. Teodósio I, V Duque de Bragança.	 <p>Figura 71 Beatriz de Lencastre, Duquesa de Bragança https://pt.wikipedia.org/wiki/Beatriz_de_Lencastre</p>				
1543	D. Teodósio I, V Duque de Bragança é incumbido de acompanhar à fronteira a infanta D. Maria, filha do rei D. João III, que casará com o príncipe Filipe, filho do Imperador Carlos V.	 <p>Figura 72 D. João I, Duque de Bragança Paço dos Duques de Bragança https://pt.wikipedia.org/wiki/João_I,Duque_de_Bragança</p>	ACS-HGCP, t. VI p. 50			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Nasce, no Paço Ducal de Vila Viçosa, D. João, filho mais velho de D. Teodósio I, V Duque de Bragança, que lhe sucederá no título.					
				1545-1563	Concílio de Trento. Igreja Católica reúne-se nessa cidade italiana, ao longo de quase vinte anos, para clarificar as doutrinas e as práticas, posicionando-se relativamente aos avanços protestantes. Tem	 <p>Figura 73 Council of Trent, painting in the Museo del Palazzo del Buonconsiglio, Trento https://en.wikipedia.org/wiki/Council_of_Trent#/media/File:Concilio_Trento_Museo_Buonconsiglio.jpg</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					início o movimento denominado Contra-Reforma ou Reforma Católica.	
1546	Carta do rei D. João III para que os corregedores das comarcas, fossem tirar residências aos ministros do Duque de Bragança não levem salário nem emolumento.		ACS-PHGC RP, t. IV, p.153 num. 147			
1549	Rei D. João III, passa um alvará concedido ao Duque D. Teodósio I, para que o procurador dos feitos do Rei, sendo		ACS-PHGC RP, t.IV, p.154			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	requerido por parte do Duque, que visse todos os seus feitos para informação do Rei.		num. 149			
1551	Papa Júlio III concede ao príncipe D. João de Portugal a Rosa de Ouro, um símbolo, enviado pelos Papas a Soberanos, príncipes, rainhas e outras eminentes personagens, em reconhecimento de serviços prestados à Igreja ou à sociedade.					
1552	Papa Júlio III manda um bula de doação da		ACS-PHGC			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	capela de Vila Viçosa aos Duques de Bragança.		RP, t.IV, p.234 num. 174			
				1553-1558	Reinado de Maria Tudor, apelidada de <i>a Sanguinária</i> , devido à perseguição ao Protestantismo. Filha do rei Henrique VIII com sua primeira esposa, Catarina de Aragão, tentou restabelecer o Catolicismo em Inglaterra.	 <p>Figura 74 Maria Tudor, reina de Inglaterra, segunda mujer de Felipe II, António Moro, 1554, Museu do Prado https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/maria-tudor-reina-de-inglaterra-segunda-mujer-de/aef6bc4-081a-44e6-974d-6c24aef95fc4 -</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1554	Morre o príncipe herdeiro de Portugal D. João, filho do rei D. João III, dias depois a morte do príncipe, a sua esposa, D. Joana de Áustria, dá à luz ao seu filho D. Sebastião, após o nascimento, a mesma regressa a Castela para a companhia de seu pai, o Imperador Carlos V. D. Teodósio I, V Duque de Bragança é encarregue de acompanhar a Princesa	 <p>Figura 75 João, Príncipe de Portugal, Anthonis Mor, c.1552-4 https://www.rct.uk/collection/403953/john-prince-of-portugal-1537-54</p>	ACS-HGCP, t. VI p. 54-56			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. Joana de Áustria até a fonteira.					
1555	Infante D. Duarte, V Duque de Guimarães é nomeado Condestável do Reino pelo rei D. João III.			1555	Morre, em Tordesilhas, a rainha de Castela, Joana I, <i>a Louca</i> , bisavó de D. Sebastião Rei de Portugal.	
				1556	Imperador Carlos V abdica de todos os seus tronos, dos Países Baixos, de Espanha e do título de Imperador e divide o império entre seu filho, Filipe II e seu irmão Fernando I, e retira-	 <p>Figura 76 Felipe II, Anguissola Sofonisba, 1565, Museu do Prado https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/felipe-ii/7d7280d6-5603-488a-8521-933acc357d7a</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					se para o mosteiro de Yuste.	
1558	Morre, em Lisboa, D. Isabel de Lencastre, primeira esposa de D. Teodósio I, foi sepultada, inicialmente no Mosteiro de S. Francisco, deixando declarado seu testamento a intenção de ser trasladada para o Convento da Esperança em Vila Viçosa. Seu filho, D. João, a fez trasladar para Vila Viçosa em 1571.					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1559	<p>D. Teodósio I, V Duque de Bragança, casa, em segundas núpcias, com D. Beatriz de Lencastre, nascendo desse casamento</p> <p>D. Isabel de Bragança e D. Jaime de Bragança que é morto na Batalha de Alcácer Quibir.</p> <p>Rei D. Sebastião concede ao D. Teodósio I, V Duque de Bragança, um alvará para em caso de o seu primogénito falecer e esse tiver um filho,</p>		ACS-PHGC RP, t.IV p.182 num. 161	1559	<p>Tratados de paz Cateau-Cambresis, assinados nos dias 2 e 3 de abril colocam termo ao conflito entre o Reino de França, a Espanha e o Sacro Império Romano-Germânico. Portugal é compreendido no penúltimo artigo.</p>	 <p>Figura 77 A paz de Cateau-Cambresis Desconhecido https://fr.wikipedia.org/wiki/Trait%C3%A9s_du_Cateau-Cambr%C3%A9sis#/media/Fichier:Cateau-Cambresis.jpg</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	esse filho iria suceder na Casa.					
				1559 - 1603	Reinado de Elizabeth I, a <i>Rainha Virgem</i> , filha do rei Henrique VIII com Ana Bolena. O seu governo marca o auge e, ao mesmo tempo, o fim da dinastia Tudor, já que não deixou descendentes.	 <p>Figura 78 Rainha Elizabeth I, desconhecido, 1575, Galeria Nacional de Retratos https://www.npg.org.uk/collections/search/portrait/mw02075/Queen-Elizabeth-I</p>
1562	É passado um alvará pelo rei D. Sebastião a D. Teodósio I, V Duque de Bragança, em que lhe faz mercê de todas as mercadorias que		ACS-PHGC RP, t.IV, p.185			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>vierem por terra de qualquer parte, por Badajoz, ainda que sejam proibidas, e que lhe fossem entregues sem pagar dizima.</p> <p>Rei D. Sebastião, em uma carta, concede o título de Duque de Barcelos para o primogénito da Casa de Bragança D. João, filho de D. Teodósio I.</p>		<p>num 163</p> <p>ACS- PHGC RP, t.IV p. 264 num. 177</p>			
1563.09.20	Morre D. Teodósio I, V Duque de Bragança, sepultado no Mosteiro					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Santo Agostinho em Vila Viçosa. Sucedeu-lhe seu filho D. João I, VI Duque de Bragança.					
1563.12.08	D. João I, VI Duque de Bragança, casa-se com D. Catarina de Portugal, sua prima, filha do infante D. Duarte e da infanta D. Isabel de Bragança, irmã de seu pai.		ACS-PHGC RP, t.IV p. 265 num. 178			
				1568-1581	A Guerra dos Oitenta anos, foi a guerra da independência holandesa	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					relativamente ao domínio espanhol. Durante esta guerra, a República Holandesa tornou-se uma potência mundial, com um grande poder naval, e usufrindo de um rápido crescimento económico, científico e cultural.	
1571	D. João I, VI Duque de Bragança, recebe e acolhe em Vila Viçosa, a pedido do rei D. Sebastião que se encontrava em		ACS-HGCP, t. VI p. 132			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Almerim, o Cardeal Alexandrino, Legado do Papa Pio V.					
				1572.08.25	Massacre da noite de São Bartolomeu, massacre dos protestantes que tinham ido a Paris para assistir ao casamento de Henrique III de Navarra, mais tarde, Henrique IV, Rei de França com Margarida de Valois, irmã do Rei Carlos IX de França. A matança, consentida	 <p>Figura 79 O Massacre de São Bartolomeu, François Dubois 1572-1584, https://www.mcba.ch/collection/le-massacre-de-la-saint-barthelemy-vers-1572-1584/</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					pelo Rei, foi incentivada por sua mãe Catarina de Médici e pelo Duque de Guise.	
1572	D. João I, VI Duque de Bragança escreve uma carta ao rei D. Sebastião, na qual conta ao rei a vinda, os negócios do Cardeal Cardeal Alexandrino, Legado do Papa Pio V.		ACS-PHGC RP, t.IV, p. 272 num. 180			
1573	Rei D. Sebastião, quando voltava de uma viagem ao Algarve, fez o caminho por Vila Viçosa, para a infanta		ACS-PHGC RP, t.VI,			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. Isabel de Bragança ir visitar a D. Catarina, Duquesa de Bragança, sua filha, onde ficou hospedado e ficou por alguns dias.		p.140-145			
1574	Rei D. Sebastião parte para a sua primeira expedição a África. O rei quis que o Duque de Bragança, D. João I, o acompanhasse, passando um alvará onde deixava o governo do ducado de Bragança a D. Catarina, a Duquesa de Bragança.	 <p>Figura 80 Retrato do Rei D. Sebastião, Museu Nacional de Arte Antiga, Cristóvão de Morais http://matrizpix.dgpc.pt/MatrizPix/Fotografias/FotografiasConsultar.aspx?TIPOPESQ=4&NUMPAG=2&REGPAG=50&CRITERIO=&TERMOs=Retrato+do+Rei+D.+Sebasti%c3%a3o&PROPRIETARIO=19&IDFOTO=107229</p>	ACS-HGCP, t. VI p. 145			
			ACS-PHGC RP,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Rei D. Sebastião passa um alvará em que fez mercê ao VI Duque de Bragança, D. João I, e a todas as pessoas que o acompanharam a Tangêr.</p> <p>Passa também outro alvará onde ordena que se dê ao Duque de Bragança, o que for necessário, pelo seu dinheiro para a jornada de Tânger.</p>		t.IV, p.276- 277 num. 183- 185			
1575	Breve do Papa Gregório XIII pelo qual aprova todas as graças, letras		ACS- PHGC RP,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	e breves apostólicos concedidos por ele ou pelo Papa Pio V, á D. Catarina, Duquesa de Bragança, suas filhas e á Duquesa D. Joana de Mendonça.		t.IV, p.370 num. 211			
1576	Morre o infante D.Duarte de Portugal, V Duque de Guimarães, não deixa descendência. Após a sua morte o ducado de Guimarães é incorporado na Coroa, para prejuízo da Casa de Bragança que perde o direito ao título.			1576	Encontro de D. Sebastião com D. Filipe II de Espanha em Guadalupe. Tratado de paz e estabelecimento de comércio por 3 anos entre D. Sebastião e Elizabeth I de Inglaterra.	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1577	Rei D. Sebastião viaja até Guadalupe, o Duque de Bragança, D. João I, foi, com o seu filho D. Teodósio, Duque de Barcelos, e seu irmão D. Jaime, esperar o Rei no seu regresso, onde lhe beijou a mão e ficaram conversando durante um tempo, no dia seguinte o rei D. Sebastião vai visitar o Duque de Bragança, D. João I, ao seu Paço em Vila Viçosa.		ACS-PHGC RP, t.VI, p.687			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1578	Rei D. Sebastião passa um alvará para o Duque de Bragança, D. João I, onde ordena que todos os seus ministros e oficiais dessem ao Duque de Bragança tudo o que este necessitava, mantimentos e outras coisas, para a viagem a África.		ACS-PHGC RP, t. IV, p.278 num. 186			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1578	<p>Batalha de Alcácer Quibir</p> <p>Os muçulmanos derrotam o exército português sob comando do Rei D. Sebastião que, após a batalha, nunca mais foi visto.</p> <p>D. João I, Duque de Bragança, preparava-se para ir com o rei D. Sebastião à segunda expedição a África quando febres o impedem de ir. Enviou seu filho, D. Teodósio, Duque de Barcelos</p>	 <p>Figura 81 Batalha de Alcácer-Quibir, Museu do Forte da Ponta da Bandeira, Lagos, Portugal https://en.wikipedia.org/wiki/Battle_of_Alc%C3%A1cer_Quibir#/media/File:Lagos46_kopie.jpg</p>	ACS-HGCR P, t.VI, p.168	1578	<p>Rei Filipe II de Espanha envia ao rei D. Sebastião uma embaixada onde ia o Duque de Medinaceli, para o desaconselhar a passar ao Norte da África.</p>	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>para acompanhar o rei, o qual tinha 10 anos de idade. Foi feito prisioneiro. O rei D. Sebastião morre na batalha.</p> <p>O Cardeal-Rei D. Henrique envia para Africa, Jorge de Queiroz, um cavaleiro fidalgo da Casa de Bragança, para tratar da libertação de D. Teodósio, Duque de Barcelos, levando consigo cartas do rei D. Henrique para o Sultã</p>		<p>ACS-PHGC RP, t.VI, p.31</p> <p>ACS-PHGC RP, t.IV, p.436 num.</p>			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	de Marrocos Mulei Maomé. Rei Filipe II de Espanha escreve ao Sultão de Marrocos, Mulei Maomé, expondo o desejo que D. Teodósio, Duque de Barcelos, fosse liberto, pois esse era seu familiar e que estimava muito a sua família.		228- 229			
1579.08.27	D. Teodósio, Duque de Barcelos, é libertado do cativoiro pelo Sultão de Marrocos Mulei Maomé.					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1579	D. João I, VI Duque de Bragança presta o juramento nas cortes de só obedecer ao rei que os Estados escolhessem.					
1580	Morre o Cardeal-Rei D. Henrique, "o Casto". D. Teodósio, Duque de Barcelos, encontra-se em Gibraltar quando recebe a notícia da morte do rei, os espanhóis tentam a atrasar o regresso de D. Teodósio de volta a Portugal, pois o rei D. Filipe II de Espanha	 <p>Figura 82 Retrato do Cardeal D. Henrique, Desconhecido Museu de Évora https://pt.wikipedia.org/wiki/Henrique_I_de_Portugal</p>	ACS-PHGC RP, t.VI, p.320			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>não queria que os Bragança reclamassem o trono de Portugal.</p> <p>Nas Cortes de Almeirim D. Filipe II de Espanha, I de Portugal é declarado como sucessor da Coroa de Portuguesa pelos governadores do Reino nomeados pelo rei D. Henrique.</p> <p>Morre D. Joana de Mendonça, segunda esposa de D. Jaime I, IV Duque de Bragança.</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1581.12.05	Rei D. Filipe II, I de Portugal atravessa a fronteira e entra em Elvas onde se detém alguns meses recebendo os cumprimentos dos súditos, D. João I, VI Duque de Bragança foi um dos primeiros que veio saudar o rei D. Filipe I de Portugal.		ACS-HGCP, t. VI, p.187-188			
1581	Rei D. Filipe I de Portugal convoca as Cortes em Tomar, D. João I, VI Duque de Bragança é nomeado Condestável.		ACS-HGCP, t. VI, p. 681			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Por ser o Condestável, o Duque de Bragança deveria jurar por último, mas o rei D. Filipe I ordenou que o Duque D. João I fosse o primeiro a jurar, declarando assim que este era precedente aos demais senhores do Reino.					
1583	Príncipe Filipe, filho do rei D. Filipe I de Portugal é jurado herdeiro nas Cortes de Lisboa, D. João I, VI Duque de Bragança, é nomeado Condestável					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	por D. Filipe I de Portugal, seu filho, D. Teodósio, Duque de Barcelos é o primeiro a jurar nas Cortes, enquanto seu pai, por ser o Condestável é o último a prestar juramento.					
1583.02.22	Morre D. João I, VI Duque de Bragança em Vila Viçosa. Seu filho, D. Teodósio, sucede-lhe como D. Teodósio II, VII Duque de Bragança.					
1583	Quando ainda se encontrava em		ACS-PHGC			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Portugal, o rei D. Filipe I de Portugal vai visitar a D. Catarina, Duquesa de Bragança e os seus filhos a Vila Viçosa, pela morte do Duque D. João I, seu marido, D. Teodósio II e os seus irmãos o vieram esperar na escada do Paço, o rei não ficou por muito tempo, e despede-se com demonstrações de afeto para com a família, e manda, o vice-rei, o Arquiduque Cardeal Alberto de Áustria e os		RP, t.VI, p.688			



Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	infantes visitarem os Duques de Bragança.					
1584	Duque D. Teodósio II sucede a seu pai e é nomeado Condestável nas cortes de Lisboa pelo rei D. Filipe I de Portugal.		ACS-HGCR P, t. VI, p. 681			
	Rei D. Filipe I de Portugal estende os poderes judiciais do Duque de Bragança D. Teodósio II.		ACS-PHGC RP, t.IV, p. 285 num.			
	Rei D. Filipe I de Portugal fez mercê ao Duque de Bragança D.		190			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Teodósio II de que ele, todos os seus herdeiros e sucessores da sua casa fossem tratado por excelência, o que já acontecia por mercê do Cardeal-Rrei D. Henrique e, pelo falecimento do Duque D. João I, faz mercê a seu filho, o Duque D. Teodósio II de não pagar chancelaria.		ACS-PHGC RP, t.IV, p. 449 num. 233			
				1585–1604	Guerra anglo-espanhola foi um conflito entre os reinos da Inglaterra,	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					comandada pela rainha Elizabeth I, e a Espanha, comandada pelo rei D. Filipe II.	
1585.03.12	Nasce D. Ana Fernández de Velasco e Telles-Girón em Nápoles, era a filha mais velha de D. João Fernández de Velasco y Tovar, XI Condestável de Castela e de Maria Téllez-Girón de Gusmão.	 <p>Figura 83 D. Ana de Velasco, representada numa gravura genealógica de 1645 http://purl.pt/942</p>				
1586	Rei D. Filipe I de Portugal promulga a Pragmática sobre		ACS-PHGC RP,			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	tratamentos reais, isso acontece depois do rei D. Filipe I ter passado um alvará onde ordenava o tratamento de excelência aos Duques de Bragança.		t.IV, p.296 num. 192			
1587	Rei D. Filipe I de Portugal tenta casar o Duque de Bragança, D. Teodósio II com a princesa Maria de Médicis, filha de Francisco I de Médici, Grão-Duque de Toscana e de D. Joana da Austria, a princesa		ACS-HGCR P, t.VI, p.364	1587	Rainha Mary Stuart da Escócia, prisioneira em Inglaterra, é levada a julgamento, considerada culpada de traição. Foi executada no Castelo de Fotheringhay, no dia 8 de fevereiro.	 <p>Figura 84 Mary, Rainha da Escocia, François Clouet – c. 1558 Museu Coleção Real https://www.rct.uk/collection/search#/1/collection/401229/mary-queen-of-scots-1542-87</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	era prima do rei D.Filipe I de Portugal.					
				1588	A Invencível Armada, reunida pelo rei Filipe II de Espanha para invadir a Inglaterra é derrotada pelos ingleses no litoral sul da Inglaterra, no Canal da Mancha.	 <p>Figura 85 Navios ingleses e a armada espanhola século XVIb Museu Marítimo Nacional, Greenwich, Londres https://collections.rmg.co.uk/collections/objects/11754.html</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1589	<p>Apesar do rei D. Filipe I de Portugal já ter o trono de português consolidado, o D. Antonio Prior do Crato, filho do Infante D. Luís, Duque de Beja, tenta conseguir o trono português e por isso vai para Inglaterra e traz consigo uma armada com a intenção de expulsar o rei D. Filipe I.</p> <p>D. Teodósio II, VII Duque de Bragança, defende Lisboa contra</p>	 <p>Figura 86 António Prior do Crato, Europa portuguesa http://velhariasdoluis.blogspot.com/2019/01/d-antonio-prior-do-crato.html</p>	ACS-HGCR P, t.VI, p.336	1589	Partida de Plymouth, Inglaterra, a armada destinada a atacar Portugal, para colocar D. António Prior do Crato no trono de Portugal.	 <p>Figura 87 Sir Francis Drake, Marcus Gheeraerts, National Maritime Museum https://collections.rmg.co.uk/collections/objects/14136.html</p>


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	a expedição de D. António Prior do Crato e de Francis Drake, e ainda fortifica os pontos da costa para resistir à armada inglesa, o rei D. Filipe I louva o Duque D. Teodósio II após os serviços.					
1593	D. Catarina, Duquesa de Bragança, envia uma carta ao rei D. Filipe I de Portugal, sobre o governo e descontente por seu filho, o Duque D. Teodósio II, não ter sido nomeado para o governo de Portugal,		ACS-HGCP, t. VI, p.340-345 ACS-PHGC P, t.			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	como D. Filipe I havia insinuado.		IV, p. 450 num. 234			
1594	É criado um morgado da Cruz pelo D. João II, VIII Duque de Bragança.		ACS-PHGC RP, t. IV, p.464 num. 240			
				1595-1663	A Guerra Luso-Holandesa foi um conflito entre forças da Companhia Holandesa das Índias Orientais e da Companhia	 <p>Figura 88 Portuguese galleon fighting Dutch and English warships Aert Anthonisz. https://www.rijksmuseum.nl/en/search/objects?q=The+explosion+of+the+Spanish+flagship+during+the+Battle+of+Gibraltar&p=1&ps=12&st=Objects&i=0#/SK-A-2163,0</p>



Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					Holandesa das Índias Ocidentais, contra o Império e Colónias portuguesas. É considerado o primeiro grande conflito à escala planetária.	
				1598	Henrique IV, Rei de França, decreta o Édito de Nantes assegurando a tolerância religiosa na França.	 <p>Figura 89 Henrique IV, Rei de França e de Navarra Pourbus the Younger, 1601-1625, Palacio de Versailles http://collections.chateauversailles.fr/?permid=permobj_8f25d46c-b96a-4402-b4d5-effd4169894c#c864a2fb-8d32-4f2e-956a-f4e0f1719098</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1600	Rei D. Filipe II de Portugal faz mercê a D. João I, Duque de Bragança, das Comendas de Santiago de Lobão e de Santa Mara da Ega na Ordem de Cristo a D. Filipe de Bragança, D. Catarina escreve uma cartão ao Rei onde lhe agradece a mercê que fez a seu filho e pede para que o Rei mande dar, por ele ser seu filho com o Duque de Bragança, o título de Marquês de Vilar Maior.		ACS-HGCP, t. VI, p.264	1600	Fundação da Companhia Britânica das Índias Orientais Foi uma companhia inglesa que foi fundada para prosseguir o comércio nas Índias Orientais.	


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1602	<p>Rei D. Filipe II de Portugal passa um alvará ao Duque de Bragança D. Teodósio II em que lhe fez mercê de prorrogar por mais vinte anos de licença que se concedeu a senhora D. Catarina para mandar vir da Índia cada anos cem quintais de cravo e outros cem de canela e outros cem de noz.</p> <p>Rei D. Filipe II passa também uma carta em que faz mercê ao</p>		<p>ACS-PHGC P, t.IV, p.532 num. 244</p>			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	Duque D. Teodósio II de colocar de fora da Lei Mental as vilas de Monforte, Melgaço, Castro Laboreiro, Castelo de Piconha e Nogueira.		ACS-HGCP, t. IV, p. 547 num. 252			
1603.06.17	D. Teodósio II, VI Duque de Bragança, casa-se com D. Ana de Velasco, filha natural de D. João Fernandes de Velasco, Condestável de Castela. Deste matrimónio nasceu D. João, VIII Duque de Bragança e XXI Rei de Portugal. com o nome			1603	Morte de Isabel I de Inglaterra. Início do reinado de Jaime IV da Escócia como Jaime I de Inglaterra, dando início à Dinastia Stuart.	 <p>Figura 90 Jaime IV, rei da Escócia JACOB Jacobsz de Wet II Museu Coleção Real https://www.rct.uk/collection/403292/james-iv-king-of-scotland-1473-1513</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	de D. João IV, o Infante D. Duarte, D. Catarina, e D. Alexandre.					
1603	Senhor D. Alexandre, Inquisidor Geral, passa uma licença a Duquesa D. Catarina e ao Duque de Bragança D. Teodósio II, ao senhor D. Duarte e ao senhor D. Filipe para que pusessem ler todos os livros proibidos no catálogo do Reino.		ACS-PHGC P, t. IV, p.373 num. 214			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1604	Nasce em Vila Viçosa, D. João, Duque de Barcelos, filho natural de D. Teodósio II, futuro rei de Portugal D. João IV.	 <p>Figura 91 Retrato de D. João IV, José de Avelar Rebelo, Museu Nacional dos Coches http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Objetos/ObjectosConsultar.aspx?IdReg=148285</p>				
				1607	Batalha de Gibraltar. Foi um combate naval ocorrido em 25 de abril, durante a Guerra dos Oitenta Anos, no qual a frota dos Países Baixos surpreendeu a frota espanhola na baía de	 <p>Figura 92 Battle of Gibraltar in 1607, Cornelis Claesz. van Wieringen, c. 1621 https://www.rijksmuseum.nl/en/collection/SK-A-2163</p>

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					Gibraltar. A batalha terminou com a vitória holandesa.	
1609	Testamento da Duquesa D. Catarina, mulher do Duque D. João I, manda rezar duas missas quotidianas pela alma do Duque, seu marido, e dos infantes seus pais, sua e seus filhos e filhas, a serem ditas na capela ducal pelos capelões desta, ordena um alvará que instruí a doação de uma verba a um morgado.		ACS-HGCP, t. VI, p.240			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1613.10.13	Nasce D. Luísa Maria Francisca de Gusmão e Sandoval em Sandoval; Sanlúcar, filha de João Manuel Peres de Gusmão, VIII Duque de Medina-Sidónia, e de D. Joana Lourença Gomes de Sandoval e Lacerda, futura esposa de D. João II, VII Duque de Bragança e futuro rei de Portugal.	 <p>Figura 93 Retrato de D. Luísa de Gusmão, Museu Nacional dos Coches, José de Avelar Rebelo http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Objetos/ObjectosConsultar.aspx?IdReg=148289</p>				
1614.11.15	Morre D. Catarina de Portugal, Duquesa de Bragança, em Vila Viçosa. Era casada com					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	o seu primo, D. João I, VI Duque de Bragança.					
1617	D. Teodósio II, VII Duque de Bragança envia do seu armazém, armas e munições de guerra para o governador do Algarve, D. João de Castro, pois esse referiu que os holandeses andavam a rondar a costa portuguesa.		ACS-HGCP, t. VI p.506			
				1618-1648	Guerra dos Trinta Anos Foi uma série de guerras que vários países europeus	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					travaram entre si, foi um conflitos mais destrutivos da história mundial. A guerra termina com a assinatura do Tratado Hispano-Neerlandês, foi assinado no dia 30 de janeiro de 1648 e o Tratado de Vestfália, assinado em 24 de outubro de 1648.	
1619	Rei D. Filipe II de Portugal decide celebrar as Cortes em Lisboa, para o					


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	juramento do seu filho, D. Filipe como seu herdeiro, D. Teodósio II, VII Duque de Bragança, exerce o ofício de Condestável, seu filho, D. João, Duque de Barcelos, acompanha o pai nas Cortes.					
1623	Morre D. Beatriz de Lencastre, em Leiria, segunda esposa de D. Teodósio I, V Duque de Bragança.					
1628	Duque D. Teodósio II, rege um testamento, onde pede ao seu filho,		ACS-HGCP, t.IV,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	D. João, Duque de Barcelos e aos seus sucessores para que favoreçam, e sirvam os religiosos, e o mosteiro, em que são padroeiros, com um cuidado especial, manifestando a sua devoção religiosa, e recomenda que o seu filho continuasse com as esmolas que sempre fizera.		p.597 num. 267			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
				1625-1649	Reinado do rei Carlos I de Inglaterra, filho do rei Jaime VI da Escócia e I de Inglaterra. O seu governo ficou marcado por uma violenta guerra civil que abalou o país, a chamada Revolução Puritana. Acabou acusado de traição e decapitado no Palácio de Whitehall em 30 de janeiro de 1649.	 <p>Figura 94 Charles I with M. de St Antoine, Anthony Van Dyck, Museu da Coleção Real https://www.rct.uk/collection/search#/9/collection/405322/charles-i-1600-1649-with-m-de-st-antoine</p>
1630.11.29	D. Teodósio II, VII Duque de Bragança,					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>morre em Vila Viçosa, foi sepultado no Convento dos Agostinhos, Vila Viçosa. Seu filho, D. João, sucede ao pai como D. João II, VIII Duque de Bragança.</p>					
1633.01.13	<p>D. João II, Duque de Bragança, casa-se, em Elvas, com D. Luísa de Gusmão, desse casamento nasceram sete filhos, D. Teodósio, Príncipe do Brasil, D. Ana de Bragança, D. Joana, Princesa da Beira, D. Catarina,</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	rainha consorte de Inglaterra e Escócia por seu casamento com o rei Carlos II, D. Manuel de Bragança, D. Afonso VI de Portugal, que herdou a Coroa e D. Pedro que virá a ser o rei D. Pedro II de Portugal.					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1633	Rei D. Filipe III de Portugal querendo mostrar que estimava o Duque de Bragança, D. João II, dá-lhe o título de Duque de Guimarães, voltando assim o título e o ducado de Guimarães a pertencer a Casa de Bragança.		ACS-HGCR P, t.VII, p.14	1633	Galileu Galilei julgado e condenado pelo Santo Ofício da Inquisição por defender o heliocentrismo. Para escapar à morte, Galileu abjura a teoria de Copérnico e é sentenciado a prisão perpétua, cumprida em prisão domiciliar.	 <p>Figura 95 Galileo Galilei, Niccolo Cecconi, Royal Museums Greenwich https://collections.rmg.co.uk/collections/objects/14175.html</p>
				1635–1659	A guerra franco-espanhola foi um conflito bélico que obrigou a França a	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
					entrar na Guerra dos Trinta Anos.	
1638	<p>Surgem o primeiros rumores de revolta contra o domínio espanhol, declarando o Duque de Bragança como rei de Portugal, esses rumores chegam a Vila Viçosa e D. João II, VIII Duque de Bragança, que se encontrava doente não consegue acalmar os rumores.</p> <p>Os conspiradores da Revolução de 1640</p>		ACS-HGCR P, t.VII, p. 49			


Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>procuram o Duque D. João II para obter consentimento para uma revolta contra Espanha, pois D. João era neto de D. Catarina de Bragança, pretendente à sucessão de D. Sebastião. Por isso os conspiradores, procuraram atraí-lo para a sua causa. Mas as atitudes evasivas do Duque desencorajaram os conspiradores, por isso chegaram a pensar em escolher D. Duarte de Bragança,</p>					

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>irmão do Duque para esse efeito e em último recurso, instaurar uma República, como nos Países Baixos.</p> <p>D. João II, VIII Duque de Bragança recebe uma carta do Cardeal Richelieu, primeiro-ministro do rei de França, Luís XIII, através do senhor Saint Pé, onde o incentivava a levar para a frente a revolução e tornar Portugal independente, e que também lhe</p>		<p>ACS-HGCR P, t.VII, p. 51</p>			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	oferecia tropas e armadas para ajudar na luta.					
1639	Rei D. Filipe III de Portugal nomeia D. João II, VIII Duque de Bragança, Governador e General das Armas de Portugal. O Duque de Bragança é colocado à frente da defesa militar contra os ataques da França.					
1640	D. João II, VIII Duque de Bragança e outros nobres portugueses recebem ordem do Rei D. Filipe III de Portugal			1640	Várias revoltas na Catalunha. Portugal é convocado por Madrid em nome da união de armas mas	

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	para partirem com ele para Madrid, e o recrutamento de tropas portuguesas para irem ajudar a reprimir a revolta na Catalunha, com isso, o Duque D. João II resolve aceitar as ofertas dos conspiradores pela Coroa e a independência de Portugal do domínio espanhol.				Portugal recusa-se e revolta-se também.	
1640.12.01	Um grupo de nobres descontentes com o domínio castelhano sobre Portugal invadem		ACS-HGCP, t. VII,			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
	<p>Paço da Ribeira e prendem a Duquesa de Mântua. Esse golpe determinou o fim do domínio espanhol em Portugal.</p> <p>O Duque de Bragança, D. João II, aguardou na sua residência de Vila Viçosa o triunfo da Restauração, que o proclamou Rei de Portugal.</p>		p.80-90			

Ano	Acontecimento Nacional	Imagem	Notas	Ano	Acontecimento No Estrangeiro	Imagem
1640.12.15	<p>D. João II, VIII Duque de Bragança, é aclamado Rei de Portugal em Lisboa.</p> <p>D. João II, VIII Duque de Bragança, assume o trono com o nome de D. João IV.</p>	 <p>Figura 96 Aclamação de João IV de Portugal, por Veloso Salgado, no Museu Militar de Lisboa https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_IV_de_Portugal#/media/Ficheiro:Joao_IV_proclai_med_king.jpg</p>				

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Paço dos Duques de Bragança, hoje museu, encontra-se na cidade de Guimarães, na que é conhecida localmente como “Colina Sagrada”, ou, como foi designada no passado medieval, Monte Latito.

Nesta elevação topográfica situam-se três dos mais simbólicos monumentos de Guimarães, o Castelo de Guimarães, o Paço dos Duques de Bragança e a Capela de S. Miguel, inseridos num parque com relvados e arvoredos, atualmente um lugar de lazer bastante agradável e enriquecido com estes edifícios de elevado significado histórico, arquitetónico e cultural.

O Paço alberga um museu grande valor, tendo em exposição coleções de tapeçaria, de mobiliário, de cerâmica, de pintura, de escultura, de armas, etc.

O Paço dos Duques de Bragança foi mandado construir em Guimarães por D. Afonso, 1º Duque de Bragança, com o objetivo de ser local de residência dos duques. No entanto, estes residiram nele por pouco tempo e, por isso, com o passar dos séculos, o edifício foi deixado ao abandono durante muito tempo e foi-se degradando. Só no século XX é que o Paço foi objeto de uma verdadeira obra de restauro mas as destruições anteriores e o alcance da intervenção tornam difícil saber como era exatamente a estrutura original do Paço quando ele foi contruído.

Apesar de tudo o que se passou com o Paço dos Duques de Bragança de Guimarães, ele é hoje um dos principais pontos de atração turística da cidade de Guimarães, tendo recebido em 2018, 421 mil e 207 visitantes, dos quais 267 mil de origem estrangeira. Por isso, para além de ser um museu, este edifício é também um dinamizador do turismo em Guimarães, em conjunto com outros monumentos que existem na cidade.

Quando escolhi o local onde queria ir estagiar, pensei que o Paço dos Duques de Bragança em Guimarães seria a melhor opção possível por ser na cidade de onde sou natural e por ser um edifício que sempre me atraiu, pela sua história e pelo seu acervo, pois as exposições estão organizadas de maneira transportar-nos, visualmente, para o interior de uma casa senhorial.

A ideia proposta pela Doutora Isabel Fernandes, Diretora do Paço dos Duques de Bragança, Guimarães, de que eu criasse uma tabela cronológica relacionada com o Paço e sobre os Duques de Bragança foi um atraente e grande desafio para mim e agradeço imenso à Doutora Isabel Fernandes a oportunidade de ter trabalhado num projeto desta natureza.

A Casa dos Duques de Bragança foi uma das maiores casas senhoriais da Europa, detendo relevante poder político e até religioso (que se manifestava no enorme conjunto dos seus direitos de

padroado, por exemplo), bem como usufruindo de importantes privilégios. A Casa de Bragança tinha uma forte conexão com a família real da dinastia de Avis, uma vez que o primeiro Duque, D. Afonso, era filho ilegítimo, mais tarde legitimado, do rei D. João I. Os duques de Bragança garantiram o seu poder através do exercício de vários cargos políticos, militares e através de casamentos com várias casas reais europeias. A Casa de Bragança torna-se casa reinante em Portugal após a restauração da independência em 1 de dezembro de 1640 que pôs fim ao domínio filipino, espanhol.

Em jeito de conclusão, quero reconhecer que a realização deste Estágio me permitiu conhecer melhor e de maneira mais completa a história do Paço dos Duques de Bragança em Guimarães, dos seus senhores, da Sereníssima Casa de Bragança, e entender mais profundamente a história do nosso país durante as dinastias de Avis e Filipina.

BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

BIBLIOGRAFIA:

LIVROS:

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, Barroca, Mário Jorge, *História da arte em Portugal: o gótico*, 2002, Lisboa Editorial Presença

BOUZA, Fernando, *D. Filipe I*, 2005, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

BUESCU, Ana Isabel, *D. João III, 1502-1557*, 2005, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

CACHADA, Armindo Guimarães, *Guimarães: roteiro turístico*, 1992, Zona de turismo de Guimarães.

CALDAS, Padre António José Ferreira, *Guimarães, Apontamentos para a sua História*, 1996, edição da Câmara Municipal de Guimarães/ Sociedade Martins Sarmiento.

CARPENTIER, Jean, Lebrun, Francois, *História da Europa*, 2002, Editorial Estampa.

COELHO, Maria Helena da Cruz, *D. João I o que recolheu Boa Memória*, 2005, Círculo de Leitores.

COSTA, Leonor Freire, e CUNHA, Mafalda Soares da, *D. João IV*, 2006, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

COSTA, Paulo Manuel Oliveira e, *D. Manuel, 1469-1521, Um Príncipe do Renascimento*, 2005, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

CRUZ, Maria Augusta Lima, *D. Sebastião*, 2006, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

DÁVILA, Maria Barreto, *D. FERNANDO I, 2º DUQUE DE BRAGANÇA: VIDA E ACÇÃO POLÍTICA*, Dissertação de Mestrado em História Medieval, Setembro, 2009, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

DUARTE, Luís Miguel, *D. Duarte, Requiem por um Rei triste*, 2005, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

FERNANDES, Isabel Maria, *Paço dos Duques de Bragança: memórias de um lugar* (policopiado, gentilmente cedido pela autora ainda antes da sua publicação).

FERNANDES, Isabel Maria, *Paços dos Duques de Bragança, novos dados sobre o edifício* (policopiado, gentilmente cedido pela autora ainda antes da sua publicação).

FONSECA, Luís Adão, *D. João II*, 2005, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

FONTE, Barroso da, *GUIMARÃES, Roteiro turístico*, edição do autor produzida para o IPPC, Guimarães.

GOMES, Saul António, *D. Afonso V: o Africano*, 2006, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

LINO, António, *Monografia de Guimarães e seu termo*, Lisboa, Instituto Fontes Pereira de Melo.

MARQUES, A. H. de Oliveira, *História de Portugal, Das Origens ao Renascimento*, 1995, Lisboa, Presença.

OLIVAL, Fernanda, *D. Filipe II, de Cognome "O Pio"*, 2006, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

OLIVEIRA, António de, *D. Filipe III*, 2005, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

PIMENTEL, Jorge Cunha, *ROGÉRIO DE AZEVEDO E O PAÇO DOS DUQUES EM GUIMARÃES, Estudo e projectos de restauro*, 2004, Porto, Centro de Estudos Arnaldo Araújo Escola Superior Artística do Porto.

POLÓNIA, Amélia, *D. Henrique, O Cardeal-Rei*, 2005, Rios de Moura, Círculo de Leitores.

SERRÃO, Joel, *Dicionário de História de Portugal*, 1990, Porto, Livraria Figueirinhas.

SILVA, José Custódio Vieira da - *Paços Medievais Portugueses*, 1995, Lisboa, IPPAR.

SOUSA, António Caetano de, *Historia genealogica da Casa Real Portugueza: desde a sua origem até o presente, com as Familias illustres, que procedem dos Reys, e dos Serenissimos Duques de Bragança : justificada com instrumentos, e escritores de inviolavel fé : e offerecida a El Rey D. João V*, Lisboa Occidental : na Officina de Joseph Antonio da Sylva, impressor da Academia Real, tb. V, VI, VII.

SOUSA, António Caetano de, *Provas da Hlstória Genealógica da Casa Real Portugueza*, Lisboa Occidental: Off. Silviana da Academia Real, 1739-1748.

GREEN, V.H.H., *Renascimento e Reforma*, Porto, 1984, Publicações Dom Quixote

PERIÓDICOS:

Boletim da Direção Edifícios e Monumentos Nacionais – Paço dos Duques de Bragança (Guimarães) – Ministério das Obras Publicas – Lisboa – 1960.

Revista Monumentos. Lisboa: Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, outubro 2013, nº 33, p. 74-87 (e-book).

WEBGRAFIA:

<https://www.infopedia.pt/>

<http://www.monumentos.gov.pt>

<http://purl.pt/776/4/>

<http://pdmas.guimaraes.pt/paco/>

<http://www.bnportugal.gov.pt/>

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/70513/>

Arquivo Nacional Torre do Tombo, <http://antt.dglab.gov.pt/>, consultado no dia 3 de junho de 2019
consultado no dia de fevereiro de 2019

Biblioteca Nacional de Portugal, <http://www.bnportugal.gov.pt/>, consultado no dia 4 de fevereiro de 2019

Château de Versailles, <http://www.chateauversailles.fr/>, consultado no dia 15 de julho de 2019

Historic Cities: Maps & Documents, http://historic-cities.huji.ac.il/historic_cities.html, consultado no dia 15 de julho de 2019

History Today, <https://www.historytoday.com/>, consultado no dia 21 de outubro de 2019

The British Library Digital Catalogue of Illuminated Manuscripts,
<https://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/welcome.htm>, consultado no dia 15 de julho de 2019

Library of Congress, <https://www.loc.gov/>, consultado no dia 20 de julho de 2019

MatrizPix, Direção Geral do Património Cultural, <http://matrizpix.dgpc.pt/matrizpix/home.aspx>,
consultado no dia 4 de fevereiro de 2019

Musée des Beaux-Arts, <https://mbarouen.fr/en> consultado no dia 20 de julho de 2019

Musée cantonal des beaux-arts Lausanne, <https://www.mcba.ch/>, consultado no dia 4 de setembro de 2019

Museo del Prado, <https://www.museodelprado.es/> consultado, no dia 30 de julho de 2019

Museo Thyssen-Bornemisza,
https://www.museothyssen.org/?gclid=Cj0KCQjw6eTtBRDdARIsANZWjYZFH69IO5_Tc80IqSQD6vleM0s-kIVBswT-YeH172v3FqzB-WOgC9XwaAgR-

EALw_wcB&utm_campaign=genericos&utm_content=competencia&utm_medium=cpc&utm_source=google, consultado no dia 4 de setembro de 2019

The State Hermitage Museum,

https://www.hermitagemuseum.org/wps/portal/hermitage!/ut/p/z1/04_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfIjo8zi_R0dzQyNnQ28_D29zQ0c_UNMPfz9w5yNnE30wwkpiAJKG-AAjgZA_VGEIBTkRhikOyoqAgDOvDDP/dz/d5/L2dBISEvZOFBIS9nQSEh/?lng=en, consultado no dia 4 de setembro de 2019

Rijksmuseum Nederland <https://www.rijksmuseum.nl/> consultado no dia 18 de julho de 2019

Royal Collection Trust Home <https://www.rct.uk/> consultado no dia 23 de julho de 2019

Royal Museums, Greenwich <https://www.rmg.co.uk/>, consultado no dia 20 de julho de 2019

Velharias do Luís, <http://velhariasdoluis.blogspot.com/>, consultado no dia 10 de setembro de 2019